



COP30 - I

A presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara de Vereadores de Piracicaba, vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo "A Cidade é Sua", está prestes a embarcar em uma verdadeira "missão internacional". Ela será a representante oficial do parlamento piracicabano na COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que acontecerá em Belém, no Pará - onde, além de falar de clima, vai descobrir se aqui é comida ou sobremesa.

COP30 - II

Com a responsabilidade de defender o meio ambiente e o nome de Piracicaba no maior palco climático do planeta, Sílvia Morales já prepara sua bagagem com algo essencial para qualquer piracicabano: disposição, argumentos afiados e, claro, um repelente de respeito. A COP30 promete debates intensos, encontros globais e aquela clássica pergunta: "Cadê Piracicaba no mapa?". E lá estará ela, pronta para responder com sotaque, humor e compromisso ambiental.

EXPULSO - I

O diretório estadual do Cidadania decidiu dar um "tchau mais rápido que suspiro" ao deputado estadual Rafa Zimbaldi, que agora preside o União Brasil em Campinas. A expulsão foi tão automática que, se piscasse, perdia. O presidente estadual do partido, Alex Manente, publicou o ato nesta quarta-feira (5) deixando claro que a regra é simples: não dá para ter CPF político em dois partidos ao mesmo tempo - o cartório eleitoral não aceita esse tipo de bigamia.

EXPULSO - II

Segundo o documento, a filiação de Rafa Zimbaldi ao União Brasil estava mais do que comprovada, afinal, presidir uma legenda não é exatamente algo que dá para esconder debaixo do tapete. O Cidadania, então, determinou o cancelamento imediato da filiação do deputado e comunicou a Alesp, que agora terá de reorganizar a prateleira partidária para ajustar onde Rafa deve ser colocado.

EXPULSO - III

Para completar o pacote, o diretório mandou anexar ao processo interno todas as reportagens e registros oficiais que mostram o deputado bem confortável na cadeira de presidente do União Brasil. Afinal, se é para expulsar, que seja com documentação completa, fichário colorido e tudo mais.

EXPULSO - IV

A expulsão vem na esteira de uma série de rachaduras políticas em Campinas. Zimbaldi, eleito pelo Cidadania, tentou ser prefeito formando chapa com o União Brasil em 2024, o que já tinha deixado o partido todo com cara de "ué?". O União Brasil municipal, que apoiava Dário Saadi, não gostou nem um pouco da união - ironias do nome - e o clima azedou como leite no sol.

EXPULSO - V

Enquanto isso, no próprio Cidadania, o caos também dava expediente. O vereador Vini Oliveira denunciou a então presidente municipal, Ana Stela, por participar de um congresso com Jonas Donizette (PSB) e, segundo ele, tentar empurrar goela abaixo uma federação com o PSB. O resultado foi imediato: ela perdeu o cargo, e o Cidadania ganhou mais um capítulo para a série "Campinas: Guerra Infinita".

EMPREGO - I

O Estado de São Paulo mostrou que continua com o motor do emprego ligado no turbo: foram criadas nada menos que 486 mil vagas com carteira assinada nos primeiros nove meses deste ano. Os dados são da Fundação Seade, com base no Caged, aquele famoso cadastro do Ministério do Trabalho que sabe exatamente quem está empregado, desempregado ou precisando urgentemente de um café. Ações positivas do Governo do Brasil.

EMPREGO - II

No acumulado dos últimos 12 meses (de outubro de 2024 a setembro de 2025), o número também impressiona: 377 mil novas oportunidades. É emprego saindo mais rápido que pão quente na padaria de domingo. E setembro, por sua vez, resolveu brilhar sozinho: só ele entregou 49 mil novos postos de trabalho.

EMPREGO - III

Se cada vaga fosse um pixel, dava até pra montar um mosaico do mapa do estado. Resta saber se o paulistano vai chegar no novo emprego de metrô, carro, patinete ou fé, porque trânsito e lotação continuam liderando o ranking de vagas não preenchidas. Mas, pelo menos, vaga de emprego tem. É bastante. São Paulo segue mostrando que, quando o assunto é mercado de trabalho, não brinca em serviço, até porque serviço é justamente o que não está faltando.

EMPREGO - IV

Apesar de Piracicaba aparecer em 22º lugar no acumulado do ano, em setembro a cidade simplesmente... sumiu do mapa. Não entrou nem no top 50 de municípios com maior saldo de vagas no mês - quase um truque de mágica estatística. É o tipo de desaparecimento que o prefeito Helinho Zanatta (PSD) talvez queira investigar com carinho, lupa e café forte.

EMPREGO - V

Enquanto isso, no Palácio dos Bandeirantes, o clima é bem diferente. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) está comemorando as quase 500 mil pessoas que começaram a trabalhar com carteira assinada no Estado nos primeiros nove meses do ano. É tanta gente entrando no mercado de trabalho que, se juntar todo mundo, dá para formar uma fila que começa em São Paulo e termina, provavelmente, no Acre.

EMPREGO - VI

Piracicaba, porém, precisa reencontrar seu GPS do emprego para não desaparecer de novo no próximo boletim. Porque sumir das estatísticas tudo bem... mas aparecer no ranking é muito mais elegante, não é mesmo José Luiz Ribeiro (Solidariedade), secretário Municipal de Trabalho, Emprego e Renda.



SÁBADO SEM CÂNCER DE PRÓSTATA DIA 15

O Cecan (Centro de Câncer da Santa Casa de Piracicaba) realiza, no dia 15 de novembro, das 9h às 16h, o Sábado Sem Câncer de Próstata, ação gratuita voltada ao atendimento da população masculina com idade a partir de 50 anos, 45 anos para quem tem histórico familiar da doença e 40 anos para homens negros com histórico familiar positivo. A7



Cia. apresenta Quem Pode, Pode! no Engenho Central

Domingo (9) é dia de teatro ao ar livre, no Engenho Central. Às 10h, a Cia Metamorfose de Teatro vai apresentar o seu espetáculo Quem Pode, Pode!, em área próxima à passarela Pênsil, com acesso gratuito. A realização é da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. A15



A deputada estadual Professora Bebel diz que o prefeito precisa ter compromisso e o espírito público sempre

Bebel diz que denúncia foi fundamental para prefeito voltar atrás e garantir recursos à Santa Casa e HFC

O prefeito havia estabelecido corte do repasse de aproximadamente R\$ 5,6 milhões mensais à Santa Casa e ao Hospital dos Fomecedores de Cana

Para a deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT), a denúncia feita tanto por ela como por representantes da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba como

do Hospital dos Fomecedores de Cana, com forte repercussão em diversos setores da sociedade, foi fundamental para pressionar e fazer o prefeito da cidade, Helinho Zanatta (PSD),

voltar atrás na sua posição inicial de cortar o repasse de recursos aos hospitais. Na semana passada, ao tomar conhecimento da atitude do prefeito, Bebel denunciou que o corte de

repasse de recursos tanto à Santa Casa como ao Hospital dos Fomecedores de Cana causaria um caos na saúde da cidade, prejudicando principalmente a internações. A9

Dia D de combate à dengue: arrastão no Terminal Central

Neste sábado, Dia D nacional de combate ao mosquito Aedes aegypti, a campanha de prevenção e controle às arboviroses vai ter duas atividades principais em Piracicaba: orientação no Terminal Central e arrastão no Jardim Oriente. As atividades serão realizadas pelas equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA) - vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde. A orientação no Terminal Central acontece das 8h às 12h. A população será orientada sobre pequenas atitudes que podem salvar vidas, como guardar garrafas, potes e vasos de cabeça para baixo, descartar garrafas PET e outras embalagens sem uso, colocar areia nos pratos de vaso

de planta, guardar pneus em locais cobertos ou descartá-los em borracharia, amarrar bem sacos de lixo, manter caixa d'água, tonéis e outros reservatórios de água limpos e bem fechados, não acumular sucata e entulho, limpar bem calhas e lajes, entre outras. O arrastão vai percorrer os bairros Jardim Oriente, Serra Verde e Jardim Água Branca, das 8h às 14h. O ponto de encontro será a Capela Sagrado Coração de Jesus, localizada na avenida Edne Rontani Bassetti, sem número, no bairro Serra Verde. O objetivo desta ação, que entre janeiro e agosto deste ano recolheu 215 toneladas de potenciais criadouros, é o combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana.



COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA



Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

A inspiração cristã de uma obra

Prossigamos a análise da "História do Brasil", obra clássica do Pe. Raphael Maria Galanti S.J., há poucos meses reeditada, em seis alentados volumes, pelo Centro Dom Bosco, do Rio de Janeiro. Tive a honra de ser convidado para redigir o texto introdutório dessa obra monumental, o que fiz em um texto de 30 páginas.

Uma importantíssima característica da obra historiográfica do Pe. Galanti é sua inspiração autenticamente cristã. Sem embargo da plenitude do livre arbítrio humano, reconhece o papel da Providência divina na condução da História. Tal reconhecimento, que na obra do Pe. Galanti está presente a modo de pressuposto, é por ele formulado com clareza, se bem que de passagem, logo na introdução do primeiro volume:

"Introdução ... O reino de Portugal - que nos desígnios da Providência era destinado a conquistar tanta glória nas diversas partes do mundo, que havia de rasgar novos horizontes à atividade humana, e levar a civilização cristã até os últimos limites do globo por mares nunca dan-

tes navegados, começou a figurar na História pelos princípios do século XII, graças ao valor de D. Henrique, príncipe capetúgio da Casa de Borgonha, e descendente de Hugo Capeto." (Historia do Brasil pelo P. Raphael M. Galanti, S. J., Professor no Collegio Anchieta em Nova Friburgo e sociocorrespondente de varios Institutos Historicos. São Paulo: Duprat & Comp., 2ª. ed., 1911, tomo I, p. 1-2)

A noção de que Deus é o Senhor da História e nela intervém por sua Providência, para a realização de seus altos desígnios, não é bem compreendida por muitos autores modernos que depreciativamente a denominam "providencialista". Não entendem eles como Deus pode realizar sempre seus desígnios e, ao mesmo tempo, respeitar a plenitude do livre arbítrio humano. Convém nos estendermos um pouco sobre isso.

Na ótica verdadeiramente cristã, o ser humano é livre e racional, plenamente responsável pelos seus atos. É pela racionalidade que os homens são criaturas que se assemelham a Deus criador. A liberdade é consequência dessa racionalidade. Porque é racional, o homem

é livre, pode escolher os próprios caminhos e responderá diante do Criador pelas opções livres que tiver feito durante a vida. Deus preza tanto a liberdade humana que, mesmo sendo onipotente, nunca a viola, mas sempre a respeita.

É verdade que Deus, sendo onisciente, conhece todos os futuros, tanto os necessários, que decorrem de regras que Ele mesmo colocou na natureza (por exemplo, sabe que o dia sucede à noite, a primavera sucede ao inverno etc.), mas também aqueles decorrentes do livre arbítrio humano (Ele sabe o que cada um de nós, livremente, quererá, Ele conhece nosso futuro eterno).

Esse pré-conhecimento de Deus acerca do nosso futuro de modo nenhum significa que nossa liberdade seja tolhida, ou que ela seja menos plena. Segundo Santo Agostinho e incontáveis autores católicos que escreveram sobre a providencialidade divina da História, Deus tem um plano superior para a Humanidade, o qual se realiza sempre, sem que isso em nada obste à plena liberdade dos homens.

A História salvífica da Humanidade se realiza, pois, de acordo com os altos desígnios de Deus, constituindo a História um maravilhoso espetáculo digno do olhar

divino. Espetáculo, aliás, que constituirá um elemento de extraordinária beleza, que poderemos contemplar e admirar quando da Magna Aula de História que será o Juízo Final. Será o momento em que tudo se manifestará, em que todas as tramas da História se patentearão, em que todo o encadamentamento de causas e efeitos, nos acontecimentos humanos, se tornarão claros diante de todos os homens reunidos. Nesse momento, todos os mistérios da História Universal se revelarão, todos os crimes, conspirações e tramas que ficaram ocultos ao longo dos séculos e dos milênios serão devidamente postos a nu, mas também todos os atos de virtude, todos os atos de abnegação, todos os atos de heroísmo que permaneceram ocultos dos olhares humanos serão, então, proclamados, para glorificação de Deus em seus eleitos.

Armando Alexandre dos Santos é Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Charlatães, curandeiros e falsos médicos

Douglas Alberto F. De Campos Filho

A Medicina é uma profissão que, de forma alguma, pode ser exercida sem as exigências legais de habilitação. Salvo em situações consideradas inadiáveis e imprescindíveis, a atitude emergencial pode consagrar-se como lícita, pois o exercício ilegal da medicina não se constitui apenas em contravenções, mas também em crime (Lei das Contravenções Penais, artigo 47).

O Código Penal em vigor pune aquele que exercer, mesmo que de forma gratuita, a profissão de médico, dentista ou farmacêutico sem autorização legal ou excedendo-lhe os limites.

Exemplo disso seria um inquérito policial constatando que uma vítima foi atendida em um posto de saúde por um funcionário do serviço de saúde, não médico, onde foi realizado um procedimento ginecológico e coleta de material para exames laboratoriais. Após o atendimento, foi fornecido atestado médico utilizando o nome e o carimbo de um profissional habilitado. Tal situação configurou, respectivamente, os crimes de exercício ilegal da medicina e falsidade ideológica, cuja pena é de detenção de até dois anos e pagamento de multa.

Quanto ao charlatanismo, expressão que deriva de ciarlare, que em italiano significa "tagarelar", refere-se ao ato de iludir, anunciando curas ou tratamentos de doenças por meios infalíveis e secretos, de terapêutica simulada, diagnósticos falsos e curas sensacionais. Geralmente, o charlatão atribui a si próprio poderes miraculosos e não é exceção ser pessoa habilitada em medicina ou possuir certos conhecimentos na área da saúde.

Exemplo disso seria um paciente que procurou determinado médico, o qual lhe fez um diagnóstico de doença grave e assegurou que somente através de um tratamento especial e rigoroso poderia salvar-lhe a vida. O profissional, então, prescreveu: "solução de minha fórmula, ampolas de minha fórmula, cápsulas e comprimidos de minha fórmula e procedimentos somente nesta clínica e neste laboratório". Certamente, este médico é um charlatão.

Quem, com o título para o exercício da arte de curar, anuncia e promete a cura e o tratamento a prazo fixo e por meios secretos e infalíveis, está praticando o crime de charlatanismo.

O curandeirismo é um crime de perigo abstrato e se diferencia



do charlatanismo, pois geralmente não está relacionado aos meios médicos, e o curandeiro nem se faz passar por médico.

No curandeirismo, seus autores tentam a cura ou cometem fraude invocando o sobrenatural, conhecimentos empíricos e místicos ou pseudocuras através de ervas e/ou outras substâncias - as mais bizarras possíveis - que vão de "A" a "Z".

O curandeirismo, na maioria das vezes, é fruto da desagregação social, da pobreza econômico-socio-cultural, da marginalização e do abandono das políticas de saúde.

Ninguém pode negar os malefícios que o curandeirismo pode acarretar quando se propõe a tratar doenças; todavia, é indiscutível que vem servindo de elemento conciliador das massas desassistidas e carentes.

Artigo 27 da Lei das Contravenções Penais, assim como o artigo 284 do Código Penal, consideram o curandeirismo uma contravenção e também um crime, respectivamente, por entendê-lo não só como mistificação e exploração da boa-fé, mas também como atentado à saúde pública.

Por mais que possam parecer inócuos os sortilégios mágicos e bruxedos usados no curandeirismo para tratar doenças, constituem-se em grave e generalizado perigo, pois, ao inculcar curas milagrosas, podem induzir os crédulos a irreparável dano à própria saúde.

A lei penal ao tratar sobre o curandeirismo, enumera as formas delituosas em três incisos:

1. Prescrever qualquer substância, dando a entender que a mesma não é nociva;
2. Empregar gestos, palavras, passes ou benzeduras, tendo como apoio a superstição do crente;
3. Fazer diagnósticos, o que sabemos ser atribuição privativa dos médicos.

Concluindo, o curandeirismo, usando de suas artimanhas, bruxarias, sortilégios, magias negras e práticas semelhantes, pode produzir nos espíritos fracos impressões nocivas que perturbam a saúde física e mental. São, às vezes, pequenas fraudes e mistificações ridículas, revestidas de caráter aparentemente inofensivo e sem visos de chantagem, mas que representam um grande perigo, dada a influência que exercem sobre pessoas incultas, simplórias e crédulas.



Crescer, avançar e propiciar a mesma oportunidade ao teu semelhante

O Tempo e o relógio seguem adiante. Cada um adquire Luz pelo próprio esforço pessoal. Mantenha o coroamento da ação bem dirigida, objetivando os altos ideais. Em tudo o que aconteceu, nada é o bastante e muito mais sempre há de vir. Não há certo ou errado, há escolhas. Os espelhos da humanidade perpassam e estão em um mundo desarmônico pelo pensar-sentir-agir. Insistir no que existe, e acreditar e mesmo assim, em tudo o que ainda não sabemos. O otimismo é sólido e prático, e viver verdadeiramente, é contagiante pela atmosfera de antecipação de Tempos melhores e de coisas melhores. E a coragem esperançosa, contribui poderosamente, para desenvolver o caráter forte e nobre, a despeito do que atravessar pelas escolhas. Não há vítimas.

Por mais complexo que seja viver e enfrentar os desafios, sempre há motivos para expressar toda a grandeza do Criador. Somos parte da criação gigantesca e, portanto, não há nada que se acabe na perfeição eterna. Nunca hesiteis em admitir o fracasso. Não tenteis disfarçar o fracasso, mantenha o otimismo radiante. Toda glória, está em todo aquele que chama e ameniza as suas transgressões, para o seu próprio bem. A posse da fé é inflexível e, em cada uma das situações de provas e expiações, com consciência, demonstre infalivelmente a lealdade inquestionável. E essa fé magnífica, não se intimida, mesmo diante da morte física, que é apenas a mudança de endereço. Seja pela paz, no planeta Terra, o teu anseio, vigiando e em Oração constante, e que se transforme em realização operante, como resposta ao Deus absoluto. A nossa presença nos envolve pela solidude, exteriorizando-se de ti mesmo. O fluxo e o refluxo são naturais, são sentimentos comuns a todos os humanos. Quando as nuvens se acumularem pela vossa fé, aceite a presença ao olhar, através das névoas, pelas incertezas com o brilho claro do Sol da retidão eterna, que clareia as alturas acolhedoras. Mantenha sempre a sua busca, pela riqueza espiritual em Deus absoluto. E os que buscam a verdade, não

têm de esperar por recompensas em um futuro distante. O Reino do céu está dentro do seu próprio coração, e a felicidade é o seu estado de espírito e está no agora. O presente da presença. Sempre indulgente, o refúgio é seguro, e o consolo se expande, tranquilizando todo aquele que busca o albergue celestial. O conhecimento das tuas necessidades, no entanto, não te constrange, obrigando-te a receber-lhe em si por mérito todo o auxílio. Contudo, nenhum mortal conhecedor de Deus absoluto pode, jamais, estar a sós na sua jornada, pois sabes, que o Pai caminha ao seu lado, em cada passo da estrada, enquanto o caminho em que está, é a presença do Supremo. Amados, queridos, fiéis e estimados leitores. Continue com as vestes do virtuoso pela retidão divina pela eterna salvação pessoal e intrasferível. E assim, a vida do espírito é livre e inteligente, que gradativamente, segue pela mente humana, com consciência positiva em contato com o divino, na comunhão com o espírito, pois somos Todos filho de Deus absoluto. Por mais que a sociedade moderna seja o civilizador poderoso, quando potencializado em sua mente e em seu coração, nasce o desejo de Servir. Os sonhos são como as ondas que sempre vem beijar a praia. Lua de prata no céu, o brilho pela voz entre as palavras não ditas. E hoje, mesmo sem o luar, ilumine mentes e corações. A inspiração para o crescimento é libertadora, para que a ação seja sempre alegre e feliz e para uma existência harmoniosa. Se consideras o teu próprio amigo, e com carente compreensão, não deves exigir, senão oferecer, liberando-se das tuas próprias restrições emocionais. Observe pacientemente o seu crescer e o seu avançar, e siga propiciando-te a mesma oportunidade que lhe concede ao teu semelhante. Amplia as tuas capacidades de sabedoria, de amor e de ação fraternal em favor dos seus semelhantes, se esquecendo de ti. Define-se menos, procure mais. E com a amada, querida e estimada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Palmas Pedagógicas (VIII)

A Lei 8.069 (13/07/90) institui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Inspirado em diretrizes da Constituição Federal (1988) contempla algumas normativas internacionais: "Declaração dos Direitos da Criança", "Regras de Beijing" e "Diretrizes das Nações Unidas para prevenção da Delinquência Juvenil", por exemplo.

No art. 2º do ECA "considera-se criança a pessoa de até 12 (doze) anos incompletos e adolescente o sujeito entre 12 e 18 anos". Essa definição visa a atender critérios jurídico-penais. Por esse motivo a redução da maioridade penal é foco de polêmicas, dentro do contexto sócio-histórico da sociedade brasileira atual.

Há algum tempo atrás mui-

INTERATIVO

Um colega de trabalho me disse: "A empresa ficou pequena para você". Tentar um cargo maior está fora de cogitação (corte de custos, crise econômica, etc.). Penso em uma pós para me tornar mais competitivo. Alguém que já mudou de emprego, se arrependeu? O novo trabalho não é como imaginava, o pessoal não é tão receptivo. O que é mais importante: vários cursos, vários anos de experiência, ambos? Estou na mesma empresa há quatro anos e o clima de trabalho é ótimo, fiz várias amizades e me acomodei com o que eu tenho.

Roni, 27.

Depois de quatro anos seu cotidiano estava sob relativo controle. Qualquer mudança neces-

sita de um tempo de assimilação da nova realidade. Isso vale para tudo em nossa vida. Obviamente surge certa insegurança no começo. Pessoas, funções e ambiente novos nos colocam frente às surpresas que temos que enfrentar. É um desafio, mas também uma forma de crescimento pessoal e profissional. Mesmo que o outro emprego fosse melhor, com um punhado de interrogações povoando sua mente a sensação de arrependimento é até esperada. Olhar para frente deveria ser a atitude de todos nós na vida. É para lá que ela caminha. O passado, em situações como colocou, lhe prende às lembranças positivas e dificulta viver o presente em sua plenitude possível. A vida é como um carro em movimento e as mudanças são como as rodas que precisamos trocar sem pará-lo.

CITAÇÃO!

"Pra melhor juntar as nossas forças. É só repartir o pão. Recriar o paraíso agora Para merecer quem vem depois"
(Beto Guedes e Ronaldo Bastos, O Sal da Terra).

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: <fb.com/psicopontocom>
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799 13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

O Brasil no centro do mundo

Rafael Jacob

Quem diria que um dia o planeta inteiro escolheria a Amazônia como palco das decisões mais importantes sobre o futuro da vida na Terra. Pois é, a COP 30 está chegando e Belém do Pará virou o centro das atenções. São quase cento e setenta países confirmados e mais de cinquenta mil pessoas devem desembarcar no coração da floresta para discutir o clima. Chefes de Estado, cientistas, jornalistas e ativistas vão ver de perto o que o Brasil tem de melhor.

Hoje o presidente Lula abriu a Cúpula de Líderes que antecede a COP 30 e defendeu que é possível crescer e preservar ao mesmo tempo. Falou sobre coragem, justiça social e responsabilidade compartilhada. Sem romantismo, mas com firmeza. O mundo ouviu e a mensagem ficou clara. O Brasil quer lidar com equilíbrio e exemplo.

Belém vive dias históricos. A cidade está cheia, os hotéis lotados e a movimentação é intensa. Até o açai parece ter fila de credenciamento. A capital paraense se transforma para receber um dos maiores eventos climáticos da história. Estradas, aeroportos, hotéis, tudo ganha nova cara. O Brasil inteiro acompanha, e o Pará mostra sua força.

A presença do príncipe William ajudou a dar ainda mais destaque. Ele visitou projetos de preservação, elogiou o papel do Brasil e lembrou que não há solução possível sem cooperação. O recado foi elegante e certo. Alguns ainda criticam o Brasil por iniciar a ex-



ploração do petróleo na margem equatorial, mas é preciso lembrar que nenhum país do mundo conseguiu abandonar de repente suas fontes de energia. A transição é um caminho longo e o importante é seguir firme nele. O Brasil vem se destacando na energia solar, na edifica, no etanol e agora aposta no hidrogênio verde, que pode transformar o país em referência global em energia limpa.

A escolha de Belém é simbólica. O futuro do clima não pode ser discutido apenas em salões climatizados da Europa. Precisa ser debatido onde o clima acontece de verdade. A floresta não é cenário, é protagonista. O impacto será enorme. Novos empregos, turismo fortalecido, investimentos e, principalmente, um novo olhar sobre o Brasil. Um país que tem o verde na bandeira e que começa a mostrar ao mundo que desenvolvimento e sustentabilidade podem andar juntos.

A COP 30 será lembrada por muito tempo. Não apenas pelos discursos, mas pela mensagem que ela traz. O Brasil não está na plateia. Está no centro do palco. E dessa vez, com o microfone ligado e o mundo inteiro prestando atenção.

Rafael Jacob é Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP, Sócio Fundador da RSafe Seguros, Secretário de Organização do Partido Verde e Membro da bancada dos Comentaristas da Rádio Educadora de Piracicaba

SONETOS CAIPIRAS - 342

O Telefone

(À ultrajante invenção do telephone!)

Augusto dos Anjos

Esio Antonio Pezzato

Entre um telefonema e outro telefonema
(Oi, Esio, como vai?) escrevo uma poesia.
Procuo me inspirar, buscar um velho tema,
Cantar à luz, o sol, a flor, a lua, o dia...

(Eu queria falar com a d. Maria)
E a poesia padece, oh, convulsão suprema!
(Desculpe, foi engano) ai, que imensa agonia,
Corta-se a inspiração e estrangulo o poema...

(É da casa do Pedro?) oi, quem está na linha,
O trem vem vindo... Piiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii... E a eterna ladainha
Triiim, triim, triiim, ai, meu Deus, que tremendo sufoco!

A folha em branco às mãos e embora me impressione,
Esta invenção genial chamada telefone,
Com certeza ainda vai (triiim, triiiiiiiim) deixar-me louco!



A vitória dos moradores do Renascer

Barjas Negri

Parte considerável da população brasileira vive em favelas, e esse número tem aumentado ao longo dos anos. Em 2010 eram 11,4 milhões de pessoas e, em 2022, o número subiu para 16,4 milhões, um crescimento expressivo de 5 milhões de pessoas entre os dois censos demográficos.

Em Piracicaba, sempre tivemos um número significativo de favelas, resultado da característica histórica da cidade, que por décadas atraiu trabalhadores do corte de cana-de-açúcar e do desemprego causado pelas recessões da economia de 1981 a 1983 e de 2014 a 2016 e também pela pandemia da Covid-19 de 2020 a 2021. Muitos desses trabalhadores passaram a habitar a periferia urbana, ocupando áreas públicas ou particulares e, ao montarem seus barracos precários de madeira, conseguiam aliviar suas despesas, deixando de pagar aluguel ou prestações de casa própria.

Acompanho esse movimento desde o tempo de estudante de Economia na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), entre os anos de 1970 e 1973, e pude observar o compromisso social demonstrado por todos os prefeitos da cidade no período de 1973 a 2020. Adilson Benedito Maluf, João Herrmann Neto, José Aparecido Borghesi, José Machado, Antonio Carlos de Mendes Thame, Humberto de Campos, Barjas Negri e Gabriel Ferrato - sem exceção - trabalharam para melhorar as condições de vida dos moradores desses núcleos habitacionais informais, levando rede de energia elétrica, iluminação pública, infraestrutura de drenagem de águas pluviais, pavimentação asfáltica e de concreto, além de programas de melhorias habitacionais e ações de regularização urbana. Esta última, muitas vezes, enfrentava desafios complexos, especialmente em áreas particulares, que exigiam negociações e indenizações aos proprietários.

Somente entre 2004 e 2012, período em que exercemos o cargo de prefeito, 35 favelas foram urbanizadas, recebendo infraestrutura completa e beneficiando diretamente 5.431 famílias. Entre os núcleos atendidos, destacam-se: Cantagalo, Portelinha, Jardim Castor, Jardim Maria Cláudia, Vila Bessy, Núcleo São Dimas, Jardim Monte Cristo, Parque Orlanda, Jardim Alvorada II, Jardim Algodoal I e II, Tatuapé, MAF-Esplanada, Vila Sônia, Santo Antônio e Jardim Taiguara. Esse processo continuou de forma constante, entre 2017 a 2020 em nosso nova mandato como prefeito sendo inten-



sificado em 2020, durante a pandemia da Covid-19, com novas ações de urbanização beneficiando centenas de famílias. Além disso, houve um importante trabalho de regularização fundiária, com entrega de títulos de registro de imóveis em comunidades como Algodoal, Vila Sônia, Monte Cristo, Marquês Coutinho, Comunidade São Dimas, IAA-Silveiras, Guamium e Jardim Glória, entre outras dez que tiveram processos de regularização encaminhados ao cartório.

Fazemos este registro para enaltecer o trabalho da Comunidade Renascer, localizada na região dos bairros São José-São Jorge, que, com coragem e união, organizou manifestações democráticas reivindicando ações concretas diante de uma ação judicial de reintegração de posse. Passeatas, atos públicos e mobilizações nas redes sociais despertaram a atenção da sociedade e sensibilizaram o Poder Executivo Municipal, que reconheceu o caráter social e humanitário da causa e declarou os imóveis ocupados como de interesse social.

A repercussão dessas manifestações foi marcante: o movimento da Comunidade Renascer tornou-se símbolo de resistência e cidadania, mobilizando não apenas seus moradores, mas também lideranças comunitárias, pastorais, sindicatos e entidades sociais, que se uniram em defesa do direito à moradia digna. O exemplo da comunidade mostrou que o diálogo e a participação popular são caminhos eficazes para a construção de políticas públicas justas e inclusivas.

Essa conquista representou um importante avanço social, resgatando a prática que foi tradição dos governos municipais entre 1973 e 2020, voltados à valorização da pessoa humana e à inclusão das famílias em situação de vulnerabilidade. Lamentavelmente, essa postura havia sido interrompida entre 2021 e 2024, mas agora, com a retomada do diálogo e das obras, iniciam-se novas ações de urbanização das ruas do Renascer, reafirmando o compromisso da Prefeitura com o bem-estar de seus cidadãos.

Parabéns à valente Comunidade Renascer e à Prefeitura de Piracicaba por retomarem o caminho da sensatez e da justiça social, corrigindo equívocos do passado recente e dando novo exemplo de sensibilidade humana e compromisso com a inclusão.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Coluna do Sarney

Saúva já era

José Sarney

Se há uma área em que o Brasil pode ter certeza de que consolidou sua excelência, graças à formação de recursos humanos que nos permitiram alcançar um lugar de destaque no mundo, sem dúvida alguma, é a empresarial. Os que operam a economia brasileira são extremamente qualificados, e a prova disso é o êxito que acompanha o desenvolvimento e o crescimento do nosso PIB, a soma da riqueza do nosso país. E se buscarmos no empresariado aqueles que mais se qualificaram, certamente não haverá dúvida na resposta de que são os do setor do agronegócio.

Nossa caminhada vem de muito longe, a começar pela nossa monocultura do café, que durante mais de um século foi o seu carro-chefe. O crescimento e a modernização de nossas cidades foram impulsionados pelo café, que predominou, sobretudo em São Paulo, no Paraná e em Minas Gerais, onde dominou as áreas rurais e serranas próximas, subindo a serra; como exemplo basta citar o Rio de Janeiro, onde as plantações de café ocuparam a paisagem das encostas da Tijuca. Mas como encontraram em Dom Pedro II uma mente genial, foram replantadas as árvores

nativas, de tal modo que hoje as Matas da Tijuca e do entorno da cidade do Rio de Janeiro nos oferecem a beleza de uma Mata Atlântica que parece ser a primitiva, com a exuberância das espécies que habitam aquelas terras.

Lembro-me - e para isso tenho que recorrer à bondade de Deus que me assegurou vida longa - de que fui testemunha, na minha mocidade, da divulgação do slogan que dava a tábua de salvação para o setor agrícola: "Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil." Nosso inimigo maior era essa espécie de inseto que devorava as lavouras e assim impedia o seu crescimento e a produtividade.

Essa situação de atraso conviveu conosco até algumas décadas atrás. Essa barreira somente foi transposta por meio da tecnologia, quando o Presidente Geisel articulou a criação e consolidação da Embrapa, autarquia que deve ser inscrita como um dos maiores órgãos públicos deste País, com a capacitação inclusive no exterior de recursos humanos e soma de serviços prestados, como o desenvolvimento de produtos que asseguraram essa posição invejável do Brasil, que pode se apresentar como primeiro país do mundo em exportação de grãos, capaz de entrar na competição mundial com produtos

de melhor qualidade e com grande competitividade de preços.

A outra grande barreira rompida ocorreu quando criamos o Ministério Extraordinário da Irrigação durante o meu governo, com a meta modesta de conseguirmos irrigar um milhão de hectares em cinco anos, o que foi cumprido, com o desenvolvimento de uma tecnologia capaz de levar água como um grande instrumento de progresso da agricultura. Concomitantemente, desenvolveram-se equipamentos e técnicas de grande valia para o cumprimento de nossos objetivos, como o pivô central, que passou a ser fabricado em massa e permitiu, com o uso dessa experiência e do seu trato diário, o desenvolvimento de uma tecnologia que assegurou, com o esforço da Embrapa, as primeiras supersafras daqueles anos, quando passamos de uma estagnação de cerca de 54,6 milhões de toneladas de grãos no início do meu governo, em 1985, iniciando o impulso para o salto na produção. Lembro que a nossa economia, já em 1989, no último ano do meu governo, ocupou o lugar de oitava maior economia do mundo.

Graças a todo esse trabalho pioneiro então iniciado, atingimos hoje a produção de mais de 300 milhões de toneladas, um patamar que nos assegura o sedutor marco de maior exportador mundial em volume de grãos, superando os Estados Unidos. Assim o setor do agronegócio brasileiro consolidou

uma posição privilegiada no cenário global.

O Brasil hoje produz de agulhas a aviões sofisticados, concorrendo em alguns segmentos com as mais avançadas tecnologias. Infelizmente, na área de computação, uma política equivocada de desenvolvimento da área digital, computadores, microchips, softwares, impediu que tivéssemos nesta área o mesmo desenvolvimento que tivemos em outras áreas. E isso realmente é um problema para nós, que sem dúvida alguma iremos superar, desde que se estabeleça uma política de desenvolvimento científico voltada para as tecnologias de ponta e visando a substituição de importações e nos possibilite ter um nicho de competitividade também nesta área.

Costumamos dizer que o futebol é o esporte nacional, e eu acrescento sempre em numa conotação de blague que, à frente do futebol, temos o esporte de falar mal do Brasil, sendo este um divertimento nacional. Mas a verdade é que eu ouvi do Ministro Delfim Netto, em uma conferência que ele fez na Universidade CEUMA do Maranhão, que o Brasil fora o País que mais crescera no século XX.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

A Prefeitura e os pacientes SUS: o que vai acontecer?

Sergio Oliveira Moraes

Caro leitor, cara leitora. Este artigo, um pouco diferente hoje, toma por base a 19a Sessão Extraordinária de 2025 da Câmara Municipal de Piracicaba, ocorrida no dia 30 de outubro último. Para comentar os trechos de maior impacto, destaco nos parágrafos abaixo as falas (com indicação de minuto e segundo) dos representantes do Hospital dos Fornecedores de Cana e da Santa Casa sobre o corte na saúde pública a ser feito pelo Executivo. Também, e agora no plano do absurdo, destaco igualmente a agressiva contra-argumentação do líder do governo dirigida a esses representantes e à própria cidade. Para quem quiser assistir as falas (integralmente, inclusive) deve (precisa!) acessar a gravação da sessão pelo endereço eletrônico: <https://legisvideos.camarapiracicaba.sp.gov.br/video/1681#transcription-box>. E vamos às bizarrices.

Aos 42 minutos e 27 segundos do tempo da sessão, a senhora diretora financeira do Hospital dos Fornecedores de Cana finalmente pode tomar a palavra na Tribuna da Casa (antecedendo ao colega da Santa Casa). Reproduzo um trecho da coerente e importante fala dela: "(...) O motivo de nossa busca pelos vereadores foi que na data de ontem fomos procurados, nos reunimos, com o diretor financeiro da Secretaria Municipal de Saúde, que nos trouxe o cenário de contratualização para o próximo ano, onde prevê a extinção integral do recurso do incentivo." Aos 45', segue a diretora do Hospital dos Fornecedores dizendo: "Nós fizemos um exercício de ontem para hoje, porque nós não tivemos tempo suficiente, mas reduzindo os 20% da receita. Se a gente for fazer uma redução proporcional, nós teríamos 4.500 internações a menos de municípios pelo SUS no ano. Então, isso geraria um caos." Aos 55' e 42" o colega da Santa Casa completa: "Então, é essa nossa pergunta que nós gostaríamos de fazer. Por que e se isso realmente vai acontecer?"

Após a fala preocupada e educada desses representantes, a sessão continua com a fala do líder do governo que, com a faca nos dentes, aos 57' afirma: "Eu fico muito preocupado quando representantes das instituições, tendo a oportunidade nessa Casa de Leis, elas cometem uma responsabilidade (sic) de dizer que a população vai ficar sem atendimento médico. E ali o representante, ele foi bem claro, ele falou supostamente. Então, não tem uma decisão tomada, isso é uma decisão do Executivo com a representação dos hospitais, e aqui na tribuna dizer que a população vai ficar sem atendimento, para mim é uma irresponsabilidade."

Recortes apresentados, começo minhas colocações justamente pelo trecho da última fala: "elas cometem uma responsabilidade." É o que está na transcrição. Mesmo que a intenção do líder tenha sido dizer "irresponsabilidade", o som foi captado como "responsabilidade" e também eu assim ouvi e sigo ouvindo. (Um detalhe bastante revelador, ouçam e decidam!). Ato falho do líder do governo? Com toda certeza. Senhora e Senhor representantes dos hospitais, vocês "cometeram" uma "responsabilidade" ao levar a preocupação à tribuna! Parabéns pela coragem!

No mesmo sentido, cabe destacar que esses representantes mostraram a importância do aporte financeiro que advém do Executivo - e apresentaram uma estimativa do custo social caso esse aporte seja descontinuado. E mais, eles se apresentaram em público em busca de respostas: "Porque e se isso realmente vai acontecer?" (repeto a pergunta do representante da Santa Casa). Senhora diretora, senhor diretor, não consigo imaginar o nível de tensão por que passaram, e passam, ao receber na véspera (!) da sessão na qual iria ser votado o Plano Plurianual da cidade - por meio de visita do diretor financeiro da Secretaria Municipal de Saúde - a notícia de que há mudança no

"cenário de contratualização para o próximo ano, e se prevê a extinção integral do recurso do incentivo" municipal.

Na mesma trilha, lamento as palavras que receberam do "líder" do governo (!). E expresso minha solidariedade e apreço a vocês. E, se de algum consolo serve - destaque que esse mantra de "irresponsabilidade" é também um dos muitos repetidos para encobrir a falta de argumentos para dialogar com a "oposição". "Oposição" que defendeu que os representantes do HFC e Santa Casa tivessem direito a fala, oposição que interveio para os devidos esclarecimentos sobre a questão pudessem ser feitos de ambos os lados. Ou seja: truculência do governo, democracia pelas vias da oposição. A cidade não vai se esquecer de mais esse episódio. Quem são mesmo os deputados que apoiam o governo Helio Zanatta e essas atrocidades? Ano que vem é ano de eleição.

Aproveitando o espaço, não tenho palavras para agradecer à altura aos vereadores (de partidos de direita e de esquerda): André Gustavo Bandeira, Laércio Trevisan Jr., Rai de Almeida e Sílvia Morales. Diante das barbáries que vem sendo propostas pelo Executivo, a cidade espera muito de vocês. Sigam firmes!

Sergio Oliveira Moraes é professor aposentado da Esalq/USP

Funcionalismo público

Adilson Roberto Gonçalves

O assunto é recorrente porque há muitas dúvidas sobre o que é ser servidor público hoje em dia e também muita mentira e desinformação circulando na internet, redes sociais e até na tradicional mídia impressa e televisiva. O 28 de outubro foi o dia consagrado ao servidor, mas havia pouco a se comemorar, tendo em vista mais uma proposta de reformulação das carreiras, com o propósito anunciado de reforma administrativa, mas que esconde mais uma tentativa de subtração de direitos e condições de trabalho, prejudicando o serviço público para todos, tanto funcionários quanto para a população.

O problema do funcionalismo público são os altos salários e penduricalhos de um grupo muito específico de servidores. Bom também que se faça distinção entre os privilegiados com altos salários no Judiciário e os demais servidores. Cerca de 40% atuam nas áreas de saúde, educação e segurança, os setores com os menores salários. Querem fazer uma reforma ampla que impactará apenas nas já diminuídas vantagens da maioria, que não fazem parte daquela elite. Não se consegue mexer no principal e ataca-se o periférico. Quando falam de privilégios, esquecem essa crucial distinção.

Para o público, parece ser muito importante a cobrança feita pela imprensa em que se clama por tornar público o quanto ganha cada servidor. Isso já é feito pela lei de acesso à informação e os ministérios e secretarias mantêm páginas específicas com esse fim, apenas excluídos serviços que podem ser considerados de segurança nacional.

Nos primórdios da definição de carreiras públicas, aquilo que é visto até hoje como privilégios foi estabelecido como condições mínimas para que o servidor não abandonasse a carreira ou que sofresse influência política em seu trabalho. A estabilidade é por esses motivos, ainda que todo servidor esteja sujeito a avaliações constantes e pode ser demitido por baixa produtividade ou se cometer falta grave. Para algumas funções, o salário é mais alto do que a média do setor privado para que o funcionário que se aprimora no serviço não fique tentado a abandonar a carreira, o que demandaria um novo concurso, nova contratação e mais tempo para amadurecer o servidor nas atividades. E também quanto à aposentadoria integral, que ainda é válida para algumas carreiras, mas não para todas - a minha, por exemplo, é regida pela CLT, com limite para aposentadoria - o servidor paga valores mais altos do

que os trabalhadores regidos pela CLT e tem desconto no valor total ao se aposentar, que deixa de ser explicitamente integral. Mas são detalhes pouco divulgados, restando a ideia geral de haver apenas benefícios. Por fim, há a dedicação exclusiva e integral para a quase totalidade de funções. Ou seja, um servidor público não pode ter outra atividade remunerada, qualquer que seja. De um tempo para cá, esse dispositivo tem sido alterado para permitir, por exemplo, que um funcionário público seja sócio em alguma empresa, o que era totalmente proibido até então. As organizações de servidores já estão fazendo campanha contra a reforma administrativa, mas falta investir no esclarecimento franco e honesto das diferenças que existem.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

IGREJA EM COMUNICAÇÃO

Novembro nos leva a refletir sobre a morte e a santidade

Pe. Celso de Jesus Ribeiro
Coordenador Diocesano da Pastoral do Dízimo

Recentemente, celebramos a solenidade de Todos os Santos, no dia 1º de novembro, e, no dia seguinte, 2 de novembro, a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos. São duas celebrações muito próximas que nos convidam a meditar sobre o sentido da vida eterna e da morte.

A vida eterna desperta o nosso interesse? Buscar a santidade ainda encanta o coração humano? O prefácio da missa de Todos os Santos reza assim: "Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz, tantos membros da Igreja que nos dais como exemplo e intercessão".

Ao refletir, nesses dias, sobre a morte e a santidade, percebemos que também somos chamados a viver com fidelidade. Isso inclui ser dizimista em nossa paróquia, contribuindo de forma constante e justa. Assim, caminhamos com a consciência tranquila, especialmente quando sentimos a proximidade da morte e alimentamos o desejo de habitar o Reino dos Céus.

Há muitas pessoas que ainda não são dizimistas. Se Deus lhes perguntasse por que motivo não o são, qual seria a resposta?

IGREJA EM COMUNICAÇÃO é editada pela Assessoria de Comunicação da Diocese de Piracicaba
Fone: (19) 2106-7555
E-mail: comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br
Site: www.diocesedepiracicaba.org.br



RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

Facebook, Instagram, Twitter, YouTube icons



Rádio Piracicaba

19 98241-1595

www.radiopiracicaba.com.br

A nova configuração das classes sociais no Brasil pós-pandemia

Ronaldo Castilho



A pandemia da Covid-19 deixou marcas profundas na estrutura social brasileira - marcas que não se apagaram com a retomada do crescimento econômico e que, em muitos casos, redenharam trajetórias de vida, expectativas e posições sociais. Se, num primeiro momento, a crise sanitária foi tratada como um choque temporário, cuja superação dependeria da imunização em massa e da recuperação do emprego, a experiência revelou-se muito mais complexa: o choque ampliou fragilidades já conhecidas e acelerou mudanças estruturais no mercado de trabalho, na composição dos lares e nas formas de proteção social. Embora dados recentes indiquem movimentos relevantes de saída da pobreza - um alívio que importa e deve ser celebrado - não há evidências de que a desigualdade de fundo tenha sido removida. O que se observa é uma recomposição das camadas sociais, com novos grupos oscilando entre relativa segurança e permanente vulnerabilidade.

A leitura superficial dos números pode sugerir otimismo: o Brasil registrou quedas expressivas nas taxas de pobreza em 2022 e 2023, impulsionadas pela recuperação do mercado de trabalho e pelo retorno de programas assistenciais reformulados. No entanto, uma análise mais atenta indica que esses avanços foram, em gran-

de parte, contingentes - dependentes da continuidade das transferências de renda, da evolução das massas salariais e de um cenário macroeconômico ainda volátil. Relatórios multilaterais e estudos recentes mostram que, no auge da pandemia, os auxílios emergenciais compensaram parte das perdas, reduzindo desigualdades de forma temporária. Quando esses mecanismos foram reduzidos ou retirados, uma parcela significativa da população voltou a enfrentar riscos socioeconômicos. Ou seja, houve uma recomposição de rendas, mas também um rearranjo nos determinantes da pobreza, cuja solução não se resume à retomada do PIB.

Ao analisar a "nova configuração" das classes sociais no pós-pandemia, três tendências interligadas se destacam. A primeira é a volatilidade ocupacional. O mercado de trabalho atual não é o mesmo de 2019: ampliaram-se a informalidade, o subemprego e o trabalho via plataformas digitais, e parte do aumento do emprego ocorreu em ocupações com menor proteção e menor poder aquisitivo real. Essa precarização cria uma base intermediária mais frágil - indivíduos que não são pobres pelas métricas tradicionais, mas vivem com pouca margem de segurança e alta exposição a choques econômicos.

A segunda tendência é a concentração de riqueza no topo. Estudos nacionais e internacionais demonstram que, enquanto gran-

Inteligência Artificial na saúde: os desafios da construção de regulamentação específica

Claudia de Lucca Mano



A inteligência artificial (IA) chegou à saúde com a promessa de agilizar diagnósticos, democratizar o acesso e reduzir custos. Mas, na prática, observa-se uma tendência preocupante: empresas que pretendem abarcar toda a cadeia de cuidados em uma única operação, do primeiro clique à entrega do produto final.

A jornada começa, muitas vezes, com uma anamnese virtual conduzida por robôs ou sistemas de IA. Em seguida, um profissional de saúde, quase sempre em modalidade assíncrona, analisa o prontuário digital, aprova (ou apenas confirma) a conduta sugerida pelo algoritmo e, a partir daí, nasce uma prescrição.

Essa prescrição geralmente envolve fórmulas personalizadas de medicamentos, cosméticos, suplementos ou fitoterápicos, que são manipuladas em farmácias magistrais ou fornecidas em drogarias com produtos prontos, muitas vezes dentro de um mesmo ecossistema digital.

Há plataformas que funcionam como verdadeiros marketplaces de saúde, reunindo consulta, prescrição e venda num único fluxo operacional. Parece eficiente. Mas, sob a ótica jurídica, a fronteira entre serviço de saúde e atividade comercial desaparece.

O paciente deixa de ser paciente e passa a ser um consumidor capturado dentro de um funil de vendas em que o "tratamento" já vem acoplado ao produto. Essa integração vertical - consulta, prescrição, manipulação e entrega - traz riscos regulatórios importantes e recoloca antigas discussões sobre conflito de interesses na medicina.

Do ponto de vista sanitário, a Lei nº 5.991/1973, alterada pela Lei 11951/09 proíbe expressamente a intermediação comercial de fórmulas de manipulação com drogarias, por exemplo. Quando a consulta, prescrição e dispensação ocorrem dentro da mesma estrutura empresarial (ou em arranjos de parceria digital), há indício de captação indevida de receitas ou de venda casada, o que também potencialmente afrontaria a ética profissional dos profissionais de saúde, a exemplo do Código de Ética Médica.

Há ainda o problema da responsabilidade: se o algoritmo participa da decisão terapêutica, quem responde por um erro? O profissional que apenas "valida" a conduta sugerida pela máquina? A empresa proprietária da plataforma? Ou a farmácia que manipula ou entrega o produto?

No Brasil, a Anvisa ainda não regulamentou especificamente o uso da inteligência artificial em produtos e serviços de saúde. Entretanto, os softwares médicos já são controlados pela Agência, por meio da Resolução RDC 657/2022, que trata do Software como Dispositivo Médico (SaMD). Essa norma define que qualquer software com finalidade diagnóstica, te-

rapêutica ou de monitoramento deve ser regularizado junto à Anvisa, com base em critérios de segurança, rastreabilidade e avaliação clínica. Assim, um sistema de IA que analisa sintomas, sugere condutas ou prescreve medicamentos pode ser enquadrado como dispositivo médico, exigindo registro ou notificação.

Contudo, a RDC 657 foi elaborada para softwares estáticos, aqueles que mantêm o mesmo desempenho após a aprovação, e não cobrem integralmente as novas tecnologias de aprendizado contínuo, capazes de se reconfigurar a partir de dados do mundo real. Esse é o chamado algoritmo adaptável, que pode alterar seu comportamento sem intervenção direta do fabricante. E, portanto, mudar seu perfil de risco após a aprovação inicial.

Nem todo software que parece "médico" possui essa finalidade regulada. Muitos sistemas são vendidos como softwares de bem-estar (wellness apps), aplicados à promoção da saúde, bem-estar ou monitoramento leve, e ficam fora do regime de dispositivo médico da Anvisa, justamente porque não realizam diagnósticos ou tratamentos formais.

Essa diferenciação "cria zonas cinzentas de regulação", permitindo que plataformas apresentadas como "bem-estar conectado" funcionem, na prática, como porta de entrada para prescrições e vendas.

A Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde (ABIMED) informou que a Anvisa já trabalha na revisão da RDC 657/2022. A minuta propõe incluir dois novos conceitos: o de software adaptável e o de software específico, voltado a soluções ajustadas a pacientes, gru-

A seca de humanidade nos dados da crise climática

Niara Su

O que as decisões da COP 30 têm a ver com a história de uma senhora, colhedora de açaí na Amazônia, que precisou escolher alimentar somente os netos menores enquanto os outros ficam sem comer?

O açaí é fonte de renda para diversas famílias na região Amazônica, que garantem algum sustento com a colheita do fruto durante os seis meses de safra. Nos outros seis meses, porém, a realidade é de insegurança alimentar, já que, para muitos ribeirinhos, o açaí é a única fonte de renda.

Em uma reportagem à Record em 2021, essa avó revelou,

em lágrimas, que só tinha um pouco de mingau de trigo com açaí verde, para dar de comer somente aos dois netos mais novos. A situação ocorreu fora de um cenário de crise climática extrema - era apenas o período de entressafra, realidade comum no Norte do Brasil.

Em 2024, porém, a Amazônia enfrentou a maior seca da história. Rios secaram por completo, faltou água potável, o peixe desapareceu e comunidades inteiras ficaram isoladas, sem ter como buscar ajuda ou fontes alternativas de alimento. O episódio mostrou o quanto a crise climática aprofunda vulnerabilidades já existentes.

de parte dos trabalhadores perdeu renda durante a pandemia, os estratos mais ricos ampliaram seus patrimônios, beneficiados por ativos financeiros, tecnologia e setores que se recuperaram rapidamente. Essa disparidade reforça a distância entre quem depende do salário e quem vive de renda de capital. Autores como Thomas Piketty argumentam que, sem reformar sistemas tributários regressivos, essa dinâmica tende a se perpetuar - o que torna indispensável uma agenda de modernização fiscal e regulação do capital.

A terceira tendência envolve condicionantes territoriais, raciais e de gênero. A pandemia evidenciou - e aprofundou - desigualdades históricas: regiões Norte e Nordeste, periferias metropolitanas e populações negras foram mais duramente atingidas, tanto sanitária quanto economicamente. Mulheres, especialmente mães, assumiram uma carga desproporcional de cuidados não remunerados com o fechamento de escolas e creches, impactando suas trajetórias profissionais e sua renda. Esses grupos acumulam perdas que não são apenas momentâneas, mas estruturais, com efeitos duradouros sobre mobilidade social.

As redes sociais e o ambiente digital intensificam esse debate, amplificando ressentimentos e acelerando narrativas de crise. Ali convivem demandas por soluções imediatas - como transferências, subsídios e emprego público - e discursos de responsabilização sobre governos, mercados e diferentes grupos sociais. Esse conflito simbólico

tem consequências eleitorais evidentes: eleitores expulsos da "mídia de segurança" buscam respostas rápidas às suas inseguranças materiais, o que pressiona governos a equilibrar urgências e reformas estruturais de longo prazo.

Por fim, é fundamental reconhecer que a nova configuração das classes no Brasil pós-pandemia vai além de métricas econômicas: representa mudanças reais nas condições de pertencimento social. Fragilidade de renda, concentração de ganhos no topo, desigualdades raciais, de gênero e territoriais, além da transformação das expectativas de mobilidade, compoem um cenário em que políticas públicas bem calibradas e uma renovada cultura de solidariedade são essenciais para evitar uma sociedade mais fragmentada e menos democrática. A grande lição deixada pela pandemia é clara: crises intensificam estruturas preexistentes. Sem escolhas explícitas - fiscais, laborais e redistributivas - corre-se o risco de cristalizar desigualdades. O novo ano que se inicia exige não apenas correções conjunturais, mas um compromisso renovado com a justiça social.

Ronaldo Castilho é Jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes.

pos ou populações específicas, incluindo sistemas de IA com aprendizado contínuo. Embora ainda não haja consulta pública formal, o movimento sinaliza que a Agência pretende avançar na regulação dessas tecnologias, hoje em zona cinzenta.

Há ainda o tema sensível dos dados pessoais de saúde, tutelados pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Em plataformas que acumulam papéis de triagem, prescrição, manipulação e entrega, os dados do paciente circulam entre diferentes CNPJs, muitas vezes sem o devido controle de consentimento e finalidade.

Pior: as informações clínicas podem alimentar o próprio algoritmo que define novos tratamentos ou ofertas comerciais, transformando o histórico médico em ativo de marketing.

A digitalização da saúde é inevitável e desejável. A IA pode auxiliar diagnósticos, ampliar o acesso e otimizar recursos. Mas inovação sem governança é risco disfarçado de eficiência. O Direito precisa acompanhar não apenas o avanço tecnológico, mas a fusão entre o cuidado e o comércio. Toda vez que uma IA recomenda um tratamento e, na sequência, oferece o produto correspondente, a ética do cuidado se transforma em estratégia de conversão. A inteligência artificial pode e deve ser uma aliada poderosa da medicina, mas deve servir à ciência antes da conveniência de mercado.

Claudia de Lucca Mano, advogada e consultora empresarial atuando desde 1999 na área de vigilância sanitária e assuntos regulatórios

A seca de humanidade nos dados da crise climática

Niara Su, autora do livro "Ouro da Floresta", um romance ambientado na Amazônia com o objetivo de transmitir um chamado à preservação da vida e da floresta

Agora imagine o impacto dessa seca histórica na produção de um fruto, como o açaí, que demanda abundância de água para o seu desenvolvimento?

Essa senhora provavelmente não estará na COP 30, mas histórias como a dela precisariam estar. Em vez de decisões baseadas apenas em números e gráficos - que frequentemente desumanizam os afetados - é urgente incluir as vozes das populações que já vivem uma vulnerabilidade social, que será agravada com os impactos da crise climática.

Se a COP 30 não gerar ações concretas, episódios como esse não ocorrerão, exclusivamente, na en-

O Brasil está avançando

Professora Bebel



A extrema direita brasileira, contando com espaço e apoio na mídia, tenta desenharm um cenário catastrófico do nosso país e, muitas vezes, consegue a atenção de pessoas que não tem acesso ou interesse em buscar informações confiáveis. No entanto, estamos vivendo atualmente alguns avanços históricos.

O Brasil acumulou ao longo de sua história problemas estruturais que requerem políticas adequadas para serem equacionados. Não são problemas simples e não serão resolvidos num piscar de olhos. A desigualdade social resultante da nossa estrutura econômica e alta concentração de renda está na base de nossos problemas. Tal desigualdade se aprofundou e não foi combatida de forma sistêmica ao longo do tempo. As garantias trabalhistas outorgadas pelo governo de Getúlio Vargas por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por exemplo, foram parciais ou totalmente desmontadas por reformas impostas por governos neoliberais a partir da década de 1990.

Os governos dos presidentes Lula e Dilma adotaram programas importantes para a distribuição da renda e iniciaram um processo de reestruturação das políticas públicas visando um Estado de bem-estar social, processo esse que não apenas foi interrompido, mas sofreu forte e franca regressão nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

A eleição do presidente Lula em 2022 se deu em condições duríssimas e a situação política, econômica e social que encontrou era gravemente desafiadora. Com sua experiência, habilidade política e compromisso com o povo brasileiro, embora em minoria na Câmara dos Deputados, Lula vem cumprindo seu programa de governo e mudando a realidade brasileira. Retomou programas como bolsa família, minha casa minha vida, luz para todos, mas foi além. Após 40 anos de expectativas, no terceiro mandato do presidente Lula o Brasil finalmente aprovou a reforma tributária, para tornar mais racional,

e sobretudo mais justo, o regime fiscal no país. A reforma vida combater a regressividade nos impostos brasileiros, estabelecendo a progressividade de acordo com o nível de renda. Também estabelece a unificação da tributação sobre o consumo que beneficia os mais pobres, propicia arrecadação maior para a melhoria dos serviços públicos e melhora a distribuição de recursos para as regiões que mais necessitam.

Outra conquista importantíssima e histórica ocorreu no dia 4 de novembro, com a aprovação da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e descontos para quem ganha até 7.350,00, além da taxaço dos mais ricos. Mais uma medida de justiça tributária que colocará no bolso de milhões de brasileiros, em um ano, o equivalente a um 14º salário.

Também já tive a oportunidade de falar da aprovação do Sistema Nacional de Educação, que já se tornou lei e dará mais organicidade às leis educacionais, significará a implementação do regime de colaboração previsto na Constituição Federal, padrão de qualidade em todo o território nacional e o cumprimento do Plano Nacional de Educação. Em São Paulo há projeto de lei de minha autoria para criação do Sistema Estadual de Educação e estou empenhada na construção de um Plano Estadual de Educação que represente uma política de Estado, com soluções estruturais que não mudem a cada governo. Os dados disponíveis indicam que o presidente Lula terminará seu mandato em 2026 com a menor inflação acumulada desde 2012 (19,73%), tem atualmente a menor taxa de desemprego da série história do IBGE (5,6%) e nosso país está tendo um dos maiores crescimentos do Produto Interno Bruto (PIB), com previsão de crescimento de 2,5% em 2025, de acordo com o Banco Mundial.

O governo do presidente Lula está mudando o país. Não podemos permitir um novo período de desmontes e retrocessos. Mais ainda: precisamos colocar o Estado de São Paulo em sintonia com o Brasil.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e segunda Presidenta da APEOESP

Retrocesso da proteção infantil no Brasil

Lilian dos Santos Lacerda



Aprovado pela Câmara dos Deputados, o Projeto de Decreto Legislativo impede campanhas públicas contra o casamento infantil e restringe o direito à informação de meninas vítimas de estupro sobre o aborto legal, marca um dos episódios mais atroz da política brasileira.

O chamado PDL da pedofilia representa um retrocesso civilizatório e uma afronta à Constituição Federal de 1988, à Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989) e aos princípios universais da dignidade humana. Além de ser uma medida juridicamente absurda, é também eticamente insustentável. Sob a narrativa de defesa da vida, o projeto inverte perversamente o sentido da proteção infantil, retirando da vítima o direito à informação e ao cuidado e preservando o poder do agressor e das estruturas que o sustentam. Essa lógica é a expressão mais acabada de um Estado capturado por forças ultraconservadoras e fundamentalistas, que operam uma verdadeira moralização da violência.

Estamos assistindo o retorno da barbárie travestido do discurso da moral cristã e da família tradicional que atua como disfarce ideológico para a manutenção do controle sobre os corpos femininos e infantis. Em vez de proteger as meninas, o projeto reforça o patriarcado como regime de dominação simbólica e material.

O Brasil, país que já convive com índices alarmantes de abuso sexual infantil, mais de 60 mil casos por ano, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2024), não pode aceitar passivamente a aprovação de um projeto que silencia as vítimas e protege seus algozes.

A Frente Parlamentar Evangélica (FPE) composta por dezenas de deputados federais que articulam pautas de costumes como aborto, gênero, sexualidade, família as tendo como eixo central de sua agenda. Ademais, tais proposições não emergem de ciência ou proteção social, mas de uma visão moral-religi-

osa de mundo que assume o direito de legislar sobre corpos femininos. Assim, quando parlamentares votam contra direitos de crianças, adolescentes e mulheres ou promovem retrocessos na legislação é, em última instância, politizar o abuso. Isso porque em não se combater a pedofilia ou a exploração e colocar essas matérias sob a lógica da moral, do voto, do espetáculo político descortina-se um país hipócrita que quem legisla também é cúmplice dessas práticas. A finalidade é a de impedir debates reais, como o fim do casamento infantil, ou para barrar o direito ao aborto em casos de estupro.

Enquanto o discurso oficial celebra uma guerra contra os predadores sexuais, muitos desses atores enfrentam acusações de negligência, convivência ou até participação em redes de exploração. A possibilidade de que parlamentares acusados ou investigados por crimes sexuais votem em matérias que definem o regime jurídico-moral de infância revela o caráter ambíguo e autorreferente desse poder. Deve-se lembrar que mulheres parlamentares, aparentemente alinhadas aos valores tradicionais, votam com os blocos conservadores e reforçam pautas que as transformam em sujeito secundário na lei. Para além de mais um episódio legislativo conservador essa PDL é um escândalo moral, uma trama política que utiliza a retórica da defesa da infância para sufocar direitos básicos e legitimar o abuso. A banca da evangélica, ao legislar contra meninas e mulheres, ao travar campanhas de conscientização e ao proteger o privilégio masculino, revela o caráter violento de suas pautas de costumes. E a sociedade, se silenciar, aceitará que o país naturalize o casamento infantil, a impotência legislativa frente à pedofilia e o silenciamento da vítima.

Lilian dos Santos Lacerda psicanalista, pedagoga e artista visual, esquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade



Luiz Inácio Lula da Silva

Começa, na Amazônia brasileira, a Cúpula de Belém, que antecede a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Convoquei os líderes de todo o mundo para essa reunião, dias antes da abertura da COP, para que todos assumam o compromisso multilateral de agir com a urgência que a crise climática exige.

Se não atuarmos de maneira efetiva, para além dos discursos, nossas sociedades perderão a crença nas COPs, no multilateralismo e na política internacional de maneira mais ampla. É por isso que convoquei os líderes globais para a Amazônia e conto com o empenho de todos eles para que essa seja a COP da verdade, o momento em que provaremos a seriedade de nosso compromisso com todo o planeta.

Ações coletivas baseadas na ciência provam nossa capacidade de enfrentar e vencer grandes desafios. Fomos capazes de proteger a camada de ozônio. A resposta global à pandemia da Covid-19 provou que o mundo dispõe de meios para agir, sempre que há coragem e vontade política.

O Brasil foi sede da Cúpula da Terra em 1992. Aprovamos as convenções do Clima, da Biodiversidade e da Desertificação e os princípios que estabeleceram um novo paradigma e rumo para preservar-

COP 30, a hora da verdade

mos o planeta e a humanidade. Nesses 33 anos, os encontros resultaram em acordos e metas importantes para a redução dos gases de efeito estufa (zerar o desmatamento até 2030, triplicar o uso de energia renovável, etc.).

Mais de três décadas depois, o mundo volta para o Brasil para discutir o enfrentamento à mudança do clima. Não é à toa que a COP30 aconteça no coração da floresta amazônica. É uma oportunidade para que políticos, diplomatas, cientistas, ativistas e jornalistas conheçam a realidade da Amazônia.

Queremos que o mundo veja a real situação das florestas, da maior bacia hidrográfica do planeta e dos milhões de habitantes da região. As COPs não podem ser apenas uma feira de boas ideias, nem uma viagem anual dos negociadores. Elas devem ser o momento de contato com a realidade e de ação efetiva no enfrentamento à mudança do clima.

Para combater, juntos, a crise climática precisamos de recursos. E reconhecer que o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, continua sendo a base negociável de qualquer pacto climático.

Por essa razão, o Sul Global exige maior acesso a recursos. Não por uma questão de caridade, mas de justiça. Os países ricos foram os maiores beneficiados pela economia

baseada em carbono. Precisam, portanto, estar à altura de suas responsabilidades. Não apenas assumir compromissos, mas honrar suas dívidas. O Brasil está fazendo sua parte. Em apenas dois anos, já reduzimos pela metade a área desmatada na Amazônia, mostrando que é possível agir concretamente pelo clima.

Lançaremos em Belém uma iniciativa inovadora para preservar as florestas: o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF). É inovador por ser um fundo de investimento, e não de doação. O TFFF remunerará quem mantiver suas florestas em pé e também quem investir no fundo. Uma lógica de ganha-ganha no enfrentamento à mudança do clima. Liderando pelo exemplo, o Brasil anunciou investimento de US\$ 1 bilhão no TFFF e esperamos anúncios igualmente ambiciosos de outros países.

Também demos o exemplo aos nos tornarmos o segundo país a apresentar sua nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). O Brasil se comprometeu a reduzir entre 59 e 67% suas emissões, abrangendo todos os gases de efeito estufa e todos os setores da economia.

É nesse sentido que convocamos todos os países a apresentarem NDCs igualmente ambiciosas e as implementarem efetivamente.

A transição energética é fundamental para o cumprimento da NDC brasileira. Nossa matriz energética é uma das mais limpas do mundo, com 88% da eletricidade vinda de fontes renováveis. Somos líderes em biocombustíveis e avançamos na energia eólica, solar e hidrogênio verde.

Direcionar recursos da exploração do petróleo para financiar a transição energética justa, ordenada e equitativa será fundamental. As empresas petroleiras do mundo, como a brasileira Petrobras, com o tempo se transformarão em empresas de energia, porque é im-

possível seguir indefinidamente com um modelo de crescimento baseado nos combustíveis fósseis.

As pessoas devem estar no centro das decisões políticas sobre o clima e a transição energética. Precisamos reconhecer que os setores mais vulneráveis da nossa sociedade são os mais afetados pelos efeitos da mudança climática, por isso, os planos de transição justa e adaptação precisam ter como objetivo o combate às desigualdades.

Não podemos esquecer que 2 bilhões de pessoas não têm acesso à tecnologia e combustíveis limpos para cozinhar. 673 milhões de pessoas ainda vivem com fome no mundo. Em resposta a isso, lançaremos, em Belém, uma Declaração sobre Fome, Pobreza e Clima. É essencial que o compromisso da luta contra o aquecimento global esteja diretamente relacionado ao combate à fome.

Também é fundamental que avancemos com a reforma da governança global. Hoje o multilateralismo sofre com a paralisia do Conselho de Segurança da ONU. Criado para preservar a paz, não consegue impedir as guerras. É nossa obrigação, portanto, lutar pela reforma dessa instituição.

Na COP30, defendemos a criação de um Conselho de Mudança do Clima da ONU, vinculado à Assembleia Geral. Uma nova estrutura de governança, com força e legitimidade para garantir que os países cumpram o que prometem. Um passo efetivo para reverter a atual paralisia do sistema multilateral.

A cada Conferência do Clima, ouvimos muitas promessas, mas poucos compromissos efetivos. A época das cartas de boas intenções se esgotou: é chegada a hora dos planos de ação. Por isso, começamos hoje a "COP da verdade".

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil

Piracicaba: a cidade onde a memória parou

Rai de Almeida



Piracicaba é uma cidade rica em história, cultura, meio ambiente e diversidade. Seu próprio nome significa "lugar onde o peixe para." Mas, nos dias atuais, esse significado pode ser reinterpretado: aqui é um lugar no qual os turistas param para conhecer, onde os moradores dedicam um pouco de seu tempo para admirar as belezas naturais da cidade e que muitos imigrantes escolheram (e escolheram) como lar. Entretanto, aquilo que deveria ser cuidado com zelo, como fazemos com o que é importante em nossas vidas pessoais, não tem recebido a mesma atenção quando se trata dos patrimônios históricos da cidade.

Um olhar para a cidade, mesmo que superficial, é capaz de perceber a falta de cuidado e de preservação da nossa memória. Nos últimos anos, e quem acompanha nosso mandato sabe, nos dedicamos a lutar pela preservação de espaços históricos e de cultura que, na cidade, sofreram (e sofrem) verdadeiros ataques. Assim, cabe lembrar o quanto lutamos pela preservação do prédio histórico da Pinacoteca (que a Prefeitura, sob a gestão Luciano Almeida, teimava em transformar em sede da Polícia Federal). No mesmo senti-

do, lutamos (e vencemos) pela preservação e manutenção da biblioteca pública (ameaçada que estava de virar posto de saúde!). E isso só para citar apenas dois casos. Diante desse quadro, uma questão nos vem à mente: trata-se de um descuido não intencional ou de um esquecimento proposital, para que tudo seja apagado e reste apenas o concreto de prédios sem história a darem lugar, posteriormente, a empreendimentos imobiliários milionários?

Para piorar essa situação, o poder Executivo - seja na gestão anterior como nesta - não cumpre o papel fundamental que deveria cumprir na preservação e fiscalização desses bens. Por exemplo, o CODEPAC (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) se encontra ausente dessas discussões e diz amém a tudo o que é determinado pela Prefeitura - compactuando com o descaso para com a cultura e deixando de cumprir o papel fundamental que lhe cabe, que é justamente o de proteger o nosso patrimônio. Por exemplo, estivemos nesta semana na Casa do Povoador - onde as paredes estão pichadas, onde há cimento (!) colocado na parede de taipa (que não podem, jamais, serem revestidas com esse material). Para além disso, as pa-

redes internas também estão deterioradas, com a pintura desgastada a exibir o descaso evidente do CODEPAC e do Governo.

Também, cabe citar o que vem sendo feito com o "Salão Internacional de Humor", que possui destaque nacional, mas esteve completamente alagado nos últimos dias de chuva - e, por falta de iniciativa do governo Helio Zanatta, correu o risco de não acontecer e apresentou ao público uma edição com problemas em vários setores (valendo lembrar que o prefeito sequer se fez presente à sua abertura!). Some-se a isso, ainda, a venda (em leilão) do prédio da Escola de Música Maestro Ernst Mahle - propriedade particular que deveria ter sido, minimamente, um olhar da municipalidade sobre ele a fim de se buscar a sua aquisição e preservação histórica.

Cabe dizer ainda que, além das perdas simbólicas e sociais, o apagamento de nossa memória cultural também gera prejuízos econômicos - uma vez que Piracicaba é um destino turístico reconhecido justamente por sua história e cultura. Não aproveitar esse potencial para evoluir e prosperar é inadmissível. Deixar ao abandono aquilo que atrai turistas e movimentam parte da economia local é um verdadeiro tiro no pé. Cada casarão abandonado e cada espaço cultural degradado representa menos visitantes, menos movimento no comércio,

e menos renda para trabalhadores que vivem, direta ou indiretamente, do turismo.

Por isso, Piracicaba precisa urgentemente recuperar seu potencial cultural e cuidar com zelo de seu patrimônio. É preciso buscar um processo eficiente de sustentabilidade nesse campo - a fim de preservarmos nossos espaços e próprios públicos históricos sem prejudicar o crescimento da economia e do turismo a ele ligado. É preciso conservar nosso vasto acervo histórico como fonte de desenvolvimento sustentável, investindo em roteiros turísticos, feiras culturais e eventos que valorizem a identidade local. É preciso atender ao que orienta o Plano Municipal de Cultura, o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas e - de fundamental importância - é preciso de uma vez por todas termos Políticas Públicas sérias na área da cultura. Qualquer ação que não observe essas urgências é desastre, é descaso com a nossa história e com a alma piracicabana. Sem elas, seguiremos caminhando para o esquecimento de nós mesmos e, talvez, para o mesmo buraco onde nossa memória tem sido lentamente enterrada.

Rai de Almeida é vereadora pelo Partido dos Trabalhadores de Piracicaba

PELA REJEIÇÃO AO PROJETO DE LEI MUNICIPAL QUE CERCEIA O EXERCÍCIO DA SOLIDARIEDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL



A Diretoria Executiva do Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia - IPEDD, reunida na data de hoje, deliberou pelo apoio e subscrição integral da Nota Pública da Comissão de Direitos Humanos da OAB Piracicaba, abaixo transcrita:

"Nota Pública da Comissão de Direitos Humanos da OAB Piracicaba

A Comissão de Direitos Humanos da OAB Piracicaba vem a público manifestar profunda preocupação com o projeto de lei municipal em tramitação na Câmara dos Vereadores, que prevê a possibilidade de aplicação de sanções a pessoas físicas e organizações não governamentais que realizem a distribuição de alimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade social, sem o cumprimento de determinadas exi-

gências formais impostas pelo Poder Público Municipal.

Tal proposta, ainda que apresentada sob o argumento de promover organização e controle sanitário, representa grave retrocesso na proteção dos direitos humanos e na garantia da dignidade da pessoa humana. O ato de doar alimentos a quem tem fome é expressão direta de solidariedade, princípio constitucional basililar e valor essencial à convivência social. Transformar esse gesto em objeto de punição ou de burocratização excessiva equivale a criminalizar a empatia e a desestimular práticas de cidadania ativa.

A medida, se aprovada, tende a agravar a situação de vulnerabilidade alimentar que já atinge parcela significativa da população local. Ao

transferir à sociedade civil responsabilidades que são próprias do Estado, e ao impor-lhe riscos e obstáculos para o exercício da solidariedade, o projeto enfraquece as redes de apoio que hoje suprem lacunas da atuação estatal no combate à fome.

A Constituição Federal consagra o direito à alimentação adequada como um dos direitos sociais e reconhece a dignidade da pessoa humana como fundamento da República. Além disso, o Brasil é signatário de tratados internacionais que impõem o dever de garantir a todos o acesso à alimentação segura e suficiente. Nesse contexto, qualquer iniciativa legislativa que dificulte ações humanitárias voluntárias fere diretamente esses compromissos constitucionais e internacionais.

A Comissão de Direitos Humanos da OAB Piracicaba reitera seu compromisso com a defesa intransigente da dignidade humana e com a promoção de políticas públicas que assegurem o direito fundamental à alimentação. Expressamos nossa preocupação com os rumos desse projeto de lei e conclamamos o Poder Público a buscar soluções que fortaleçam, e não punam, a solidariedade local.

Piracicaba, 05 de novembro de 2025.

Gustavo Henrique Pires - OAB/SP 409.792

Presidente da Comissão de Direitos Humanos - OAB Piracicaba"

Piracicaba, 06 de novembro de 2025.
Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia - IPEDD

PRÓSTAT

Sábado Sem Câncer oferece exames gratuitos no Cecan

Programa de prevenção promove saúde masculina e conscientização durante o Novembro Azul, com atendimento dia 15 de novembro, das 9 às 16 horas

O Cecan (Centro de Câncer da Santa Casa de Piracicaba) realiza, no dia 15 de novembro, das 9h às 16h, o Sábado Sem Câncer de Próstata, ação gratuita voltada ao atendimento da população masculina com idade a partir de 50 anos, 45 anos para quem tem histórico familiar da doença e 40 anos para homens negros com histórico familiar positivo.

A iniciativa integra a campanha Novembro Azul e tem como objetivo ampliar o acesso aos exames preventivos e conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata - doença que registra cerca de 72 mil novos casos por ano no Brasil e cuja chance de cura pode chegar a 95% quando detectada precocemente.

O atendimento será realizado na unidade do Cecan, localizada na Avenida Independência, 953. Durante o evento, serão oferecidos até 500 exames gratuitos, por ordem de chegada, mediante a doação voluntária de 1 kg de alimento não perecível, em apoio aos programas sociais da Diocese de Piracicaba. Para participar, é necessário apresentar documento com foto e comprovante de residência.

O programa é coordenado pelo médico oncologista Fernando Medina, diretor do Cecan, que destaca a agilidade no acolhimento. Segundo ele, ao chegar, os participantes passarão pela recepção, coleta



Homens atenderam ao chamamento do Cecan na última campanha de prevenção ao câncer de próstata

de sangue para o exame de PSA e consulta médica com exame de toque retal - etapas que mobilizarão mais de 50 profissionais de diferentes áreas da saúde.

"O resultado sai em até duas semanas e aqueles participantes que apresentarem alguma alteração serão convocados para realizar ressonância magnética. Os ca-

sos positivos seguirão para biópsia e, se confirmado o diagnóstico, para tratamento", explica Medina.

Ele ressalta o compromisso da instituição com a medicina preventiva e o cuidado com a comunidade, lembrando que o Sábado Sem Câncer foi pioneiro em campanhas de prevenção na cidade, ainda em 1997. "Nesta edição, com o apoio

de importantes parceiros, reforçamos a importância do acompanhamento médico regular e da quebra de tabus relacionados à saúde do homem", afirma o diretor, em agradecimento ao Laboratório Dasa, Santa Casa Saúde Piracicaba, Secretaria Municipal de Saúde e DRS X - Departamento Regional de Saúde.

MARKETING

Ozonio Propaganda celebra 30 anos de história

A Ozonio Propaganda & Marketing comemorou 30 anos de atuação no mercado de publicidade, propaganda, eventos, assessoria de imprensa e comunicação. Fundada em 1995, a agência celebrou a data marcante no dia 31 de outubro, em um evento realizado no Espaço Manifesta, em Piracicaba, que reuniu colaboradores e ex-colaboradores.

Um dos momentos mais marcantes da noite foi a homenagem especial ao fundador e diretor da agência, Osvaldo Luis Baptista, profissional reconhecido pelo seu papel de destaque na publicidade regional. "Estou muito grato pela surpresa e orgulhoso de toda a nossa trajetória nesses 30 anos de agência, onde já atendemos mais de 100 clientes entre multinacionais, empresas, instituições, poder público, campanhas políticas e organizações não governamentais, todos sempre com uma equipe preparada para entregar os melhores trabalhos".

Osvaldo iniciou sua trajetória na área em 1984, como estagiário na Rede Drogal, onde, com o tempo, se tornou gerente de marketing. Paralelamente, atuou como profes-

sor da faculdade de Gestão e Negócios (Administração), Publicidade e Propaganda da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), inspirando novas gerações de profissionais por quase 30 anos.

Coragem de empreender
Movido pela vontade de inovar e empreender em um mercado ainda incipiente em Piracicaba, Osvaldo uniu-se ao amigo e ex-sócio Ângelo Vieira da Silva para fundar, em 1995, a O2, agência especializada em marketing no varejo farmacêutico. Pouco tempo depois, ampliando horizontes e em busca de uma nova fase, a agência passou a se chamar O3 - Ozonio, nome que simboliza energia, transformação e criatividade.

Desde então, a Ozonio tornou-se referência regional, construindo uma trajetória marcada por grandes projetos e pela confiança de clientes na Região Metropolitana de Piracicaba e em diversas partes do Brasil.

Homenagem e emoção

Durante o evento, a família e ex-colaboradores prestaram homenagens emocionantes a Osvaldo, que agradeceu com palavras de gratidão e emoção, lembrando



Ettore, Lorenzo Pipo, Osvaldo e Simone Baptista celebrando o aniversário da Ozonio Propaganda

momentos marcantes da trajetória da agência e reforçando o papel da Ozonio como um espaço de ideias, parcerias e aprendizado.

Mais de 150 profissionais da comunicação que atuam no Brasil e no mundo tiveram oportunidade de trabalho na Ozonio Propaganda. A agência tem a característica acolhedora na gestão de Osvaldo que sempre enalteceu talentos e habilidades de jovens profissionais.

Agência premiada
Ao longo dos anos, a Ozonio Propaganda faturou diver-

sos prêmios na área da Propaganda o que estabeleceu ainda mais a agência como o espaço de profissionais criativos.

Entre os principais, o Prêmio de Varejo e Serviços de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Prêmio Recall de Publicidade, Festival Mídia Fest da Associação de Profissionais de Propaganda (APP), Destaque no Meio & Mensagem, Prêmio Central de Outdoor, tais honrarias por excelência na produção de peças publicitárias, editoração de livros, jingles e spots.

ESTUDOS

Grupo de guias de turismo do Senac viaja para Brasília

Estudantes da turma 15 do Senac Piracicaba realizam nesse final de semana a última viagem técnica do curso de Guia de Turismo, dessa vez com destino a Brasília (DF). O grupo partiu ontem (7), via aeroporto de Viracopos, em Campinas, e irá permanecer na capital federal até domingo (9) para encerrar o importante ciclo de aprendizagem.

A experiência faz parte da formação prática dos alunos e tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o patrimônio histórico, cultural e político do país, vivenciando na prática os conteúdos estudados em sala de aula.

Durante a viagem, os futuros guias conhecerão de perto os principais pontos turísticos da capital federal, como o Congresso Nacional, o Palácio da Alvorada, a Catedral Metropolitana, a Esplanada dos Ministérios e o Memorial JK. A programação também incluiu visitas a museus, parques e monumentos que retratam a história e a arquitetura modernista idealizada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

Além da imersão cultural, a viagem proporcionou aos estudantes a oportunidade de

exercitar técnicas de condução de grupos, interpretação patrimonial e atendimento ao turista, sob a supervisão dos instrutores do Senac. Segundo os professores, essas atividades fortalecem o aprendizado prático e contribuem para a formação de profissionais mais preparados para atuar no mercado de turismo.

"Essa viagem é um momento muito simbólico. Marca o encerramento de uma etapa e mostra o quanto nossos alunos evoluíram, tanto em conhecimento quanto em postura profissional", destacou Fabricio Medeiros, um dos professores responsáveis pela turma.

Para os alunos, a experiência foi inesquecível. "Brasília é uma aula a céu aberto. Poder conhecer e explicar cada detalhe de um destino tão importante é um privilégio", comentou Marcelo Basso, um dos estudantes.

A viagem técnica a Brasília encerra oficialmente o ciclo de formações práticas da turma, celebrando não apenas o fim de um curso, mas o início de uma trajetória profissional no turismo. (colaborou Marcelo Basso, jornalista, um dos alunos formandos)



Grupo saiu ontem para Brasília: última viagem técnica do curso de Guia de Turismo do Senac Piracicaba



Piracicaba recebe no dia 18 de novembro a tradicional caravana de Natal da Coca-Cola

NATAL

Piracicaba recebe caravana da Coca-Cola

Com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, Piracicaba recebe no dia 18/11 a tradicional caravana de Natal da Coca-Cola Femsa Brasil. O desfile dos caminhões iluminados acontece das 18h às 19h30, com saída da Av. Professor Alberto Vollet Sachs, 2.030 (Supermercado Coop), e passa por pontos conhecidos da cidade, como o Estádio Barão da Serra Negra e o Elevador Turístico do Mirante.

A atração é gratuita e recomendada para crianças de todas as idades. Os trajetos podem ser consultados no site natal.coca-cola.com.br, que também vai permitir acompanhar em tempo real o deslocamento da caravana.

A atração conta com cinco ca-

minhões temáticos, que trazem os cenários Carrossel dos Sonhos, Dança com Cartas, Presente de Natal, Caixinha de Música e Celebração do Natal. Além da presença do casal Noel, o público poderá conferir projeções, luzes e coreografias ao vivo, incluindo a apresentação de uma bailarina.

Neste ano, a caravana percorre 93 municípios entre 12/11 e 23/12, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo, com expectativa de impactar mais de 63 milhões de pessoas.

A edição de 2025 traz também uma novidade voltada à inclusão: o evento contará com audiodescrição, acessível por meio de link durante os momentos da atração.

EVENTO

Na Onda Festival acontece no Thermas de São Pedro dia 16

A próxima edição do Na Onda Festival, promovido pelo Thermas de São Pedro, acontece no dia 16 de novembro. Neste ano, e de forma inédita, o evento será realizado até às 19 horas do domingo, proporcionando uma experiência musical completa à beira das águas da piscina de ondas. A programação começa às 15 horas, com shows de bandas convidadas e o grande encerramento com a cantora Jéssica Reis, que sobe ao palco às 17 horas.

O evento presta uma homenagem especial a João Paulo, que ao lado de Daniel formou uma das duplas mais marcantes da história da música sertaneja. A filha do cantor, Jéssica Reis, será a atração principal e promete uma apresentação emocionante.

"Participar desse festival representa um verdadeiro divisor de águas na minha carreira artística. É praticamente o início de uma nova fase, um novo momento como cantora, como artista. Onde eu posso unir emoção, legado e futuro. Tenho certeza de que será um dia inesquecível", afirma Jéssica.

Durante o show, a artista vai interpretar os grandes sucessos que marcaram a trajetória de seu pai, em um espetáculo repleto de emoção e memórias. Em alguns momentos, ela dividirá o palco com a dupla Luiz Paulo & Léo, que trazem timbres muito semelhantes aos de João Paulo & Daniel, tornando o tributo ainda mais especial.

Com Jéssica Reis e a dupla Luiz Paulo & Léo, o público poderá curtir os clássicos "Só Dá Você em Minha Vida", "Eu Me Amarrei", "Minha Estrela Perdida" e "Estou

Apaixonado", entre outros sucessos que marcaram época. A programação do Na Onda Festival ainda inclui apresentações do Grupo Tô na Rua e da Pegada Sertaneja, completando uma tarde que celebra a música feita com o coração e a alma. O Festival acontece no palco da piscina de ondas do Thermas de São Pedro, cenário que une música, natureza e energia positiva. Com uma cenografia envolvente, o evento oferece uma experiência única, onde o público também pode aproveitar todas as atrações do parque aquático, como tobogãs de padrão internacional, piscinas aquecidas, ofurôs, cascatas e áreas de descanso até às 17 horas. Após esse horário, até às 19 horas, a festa ficará na piscina de ondas. É laser, emoção e bem-estar em um só lugar.

HOSPEDAGEM E EXPERIÊNCIA COMPLETA - Quem quiser aproveitar o evento ao máximo pode se hospedar no São Pedro Thermas Resort, inaugurado em 2023 e localizado a poucos metros do parque. Os hóspedes têm acesso ilimitado às atrações do Thermas (conforme calendário) e contam com estrutura moderna, conforto e hospitalidade para uma experiência inesquecível.

SERVIÇO
4ª edição do Na Onda Festival, dia 16 de novembro (domingo), no Parque Aquático Thermas de São Pedro - São Pedro/SP. Ingressos e informações: <https://www.thermas.com.br/na-onda-festival>



Jéssica Reis e a dupla Luiz Paulo & Léo prometem momentos de grande emoção no Na Onda Festival





(19) 9 9925 0201



aryjonesakaso@gmail.com

AKASO

com Ary Jonnes

RADIALISTA E APRESENTADOR



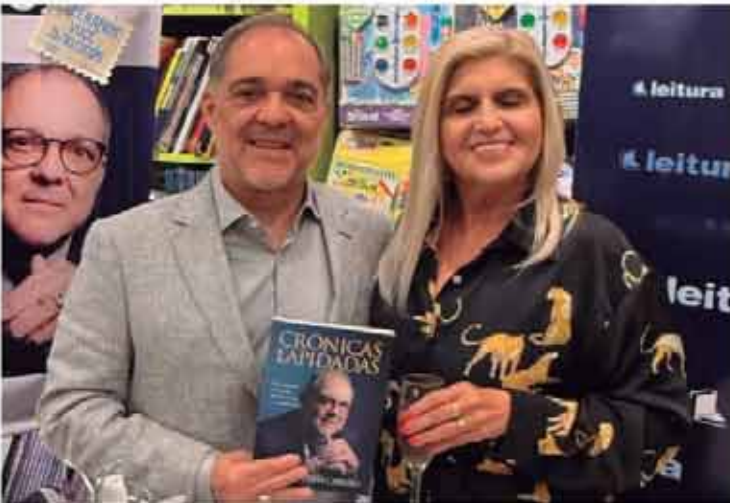
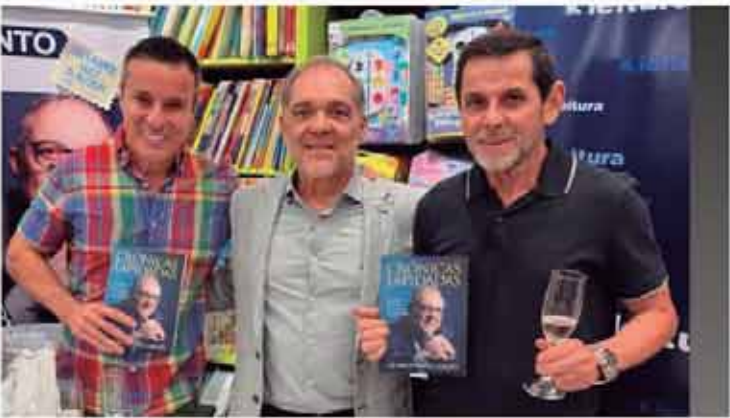
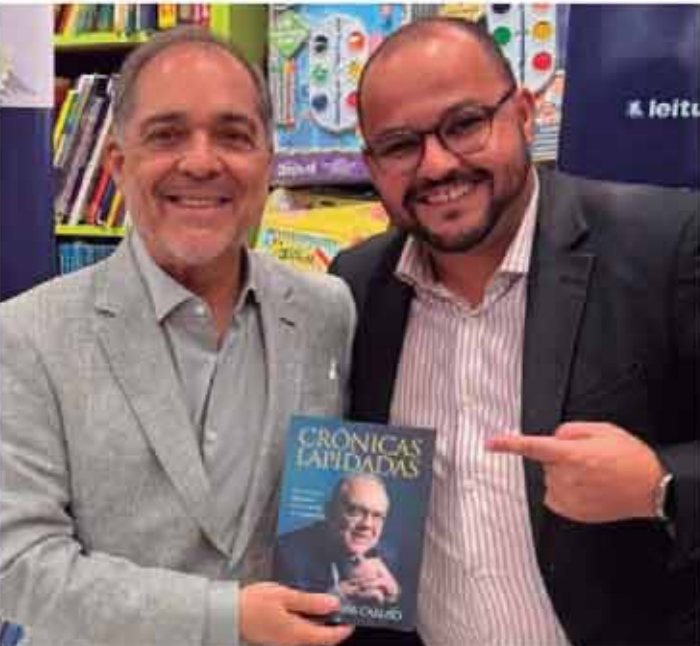
"Glamour é a luz que você irradia."

Ricardo Caruso lança “Crônicas Lapidadas”

O empresário, advogado e escritor **Ricardo Caruso** lançou seu primeiro livro “*Crônicas Lapidadas*”, uma coletânea sobre gemas, ouro e o mundo em transformação. O evento, na Livraria Leitura do Shopping Piracicaba, reuniu familiares e amigos para a noite de autógrafos.

Como revelou o autor, há pouco mais de um ano foi convidado para escrever artigos semanais para o jornal A Tribuna Piracicabana e enveredou pelo mundo das joias, pedras preciosas e o comportamento do setor em tempos de “tarifaços”, com o ouro tendo seu preço remanejado para cima em vários países do mundo.

As colaborações transformaram-se agora no livro, com 240 páginas e fartamente ilustrado, já lançado na 6ª Flipira, para o público geral. O prefácio foi do jornalista **Evaldo Vicente**, diretor de A Tribuna Piracicabana e há também uma apresentação do autor feita pelo desembargador aposentado, **dr. Octávio Helene**.



BODAS DE PRATA



Parabéns ao amigo **Tomas Lucas** que, recentemente, recebeu Moção de Aplausos pela realização da 25ª edição da *Festa Amor à Criança Especial*. Ele foi homenageado pela Bodas de Prata por iniciativa dos vereadores **Pedro Kawai** e **Zeinho Pereira**. Parabéns, Tomas!

ANOTAÍ

Meu olhar por Piracicaba

Exposição de fotos
Vitor Prates

Abertura
14h - 19h
Engenho Central
Armazém 14



O amigo **Vitor Prates** abriu sua exposição “*Meu Olhar por Piracicaba*”, uma coletânea de lindas fotos sobre a nossa cidade. A exposição acontecerá no Engenho Central, no Armazém 14, a partir do dia 14 de novembro. Vale a pena conferir!

SOLIDARIEDADE



O Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba recebeu 9.085 litros de leite arrecadados no mês de outubro durante a campanha de aniversário de 41 anos da **Rede Delta Supermercados**. A ação solidária segue até janeiro de 2026. Parabéns a toda equipe do Delta!

NOTA 0

Para o vereador **Custavo Pompeo** que, novamente, provocou o vereador **Trevisan Júnior**, com ironias. Cabe ao presidente, **Rerilson Rezende**, colocar mais ordem no plenário do Poder Legislativo.

NOTA 10

Ao presidente do Sindicato dos Bancários, **José Antônio Fernandes Paiva**, que organizou uma bela e concorrida festa pelos 66 anos da entidade sindical, com bons serviços prestados à categoria de Piracicaba e toda a nossa região.

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO OLHAR CONTINUA SEMPRE FOCADO EM VOCÊ!



OTICA do Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro - Piracicaba
(19) 98154-7124
  
oticadoflavinho

SAÚDE

Para Bebel, denúncia foi fundamental para prefeito voltar atrás e garantir recursos à Santa Casa e HFC

O prefeito havia estabelecido corte do repasse de aproximadamente R\$ 5,6 milhões mensais à Santa Casa e ao Hospital dos Fornecedores de Cana

Para a deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT), a denúncia feita tanto por ela como por representantes da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba como do Hospital dos Fornecedores de Cana, com forte repercussão em diversos setores da sociedade, foi fundamental para pressionar e fazer o prefeito da cidade, Helinho Zanatta (PSD), voltar atrás na sua posição inicial de cortar o repasse de recursos aos hospitais. Na semana passada, ao tomar conhecimento da atitude do prefeito, Bebel denunciou que o corte de repasse de recursos tanto à Santa Casa como ao Hospital dos Fornecedores de Cana causaria um caos na saúde da cidade, prejudicando principalmente a internações.

O prefeito havia estabelecido o corte do repasse de aproximadamente R\$ 5,6 milhões mensais à Santa Casa e ao Hospital dos Fornecedores de Cana, que tem custeado o atendimento à população assistida pelo SUS da cidade, a partir do próximo ano. "Denunciamos que esse corte afetaria a realização de pelo menos 4.500 internações que têm sido realizadas pelos dois hospitais por ano, além de outros procedimentos", lembra Bebel.

Porém, com toda repercussão negativa que sua gestão pretendia realizar, atacando justamente a saúde pública e consequentemente os usuários do SUS, o prefeito Helinho Zanatta voltou atrás e estabeleceu na proposta de LOA (Lei Orçamentária Anual) para o pró-



A deputada Professora Bebel diz que o prefeito precisa ter compromisso e o espírito público sempre

ximo ano, apresentada pela Prefeitura na Câmara Municipal o repasse de recursos aos hospitais. "Não tinha cabimento a medida adotada pelo prefeito, que, como disse, estava mostrando a sua verdadeira face, e que penalizaria a população que mais precisa", enfatiza a deputada Professora Bebel.

A parlamentar reforça que a saúde pública é uma das que merece mais atenção, até porque a população trabalhadora, que não conta com plano de saúde, depende da Santa Casa, do Hospital dos

Fornecedores de Cana quando precisa de internações, assim como do Hospital Regional, "que, a medida do possível, tenho buscando contribuir, destinando recursos, através de emendas do meu mandato popular na Assembleia Legislativa, e também fazendo articulações tanto com o governo federal do presidente Lula, assim como como deputados federais, para garantir equipamentos e recursos visando tanto melhorar o atendimento à população, e contribuir com o custeio dos serviços que prestam atra-

vés do SUS. Portanto, o prefeito não faz mais do que sua obrigação, enquanto gestor da cidade, de trabalhar e atuar para atender as expectativas e necessidades da população. Espero que esta pressão, que foi de diversos setores da sociedade, sirva de alerta e que reoriente o prefeito nas suas próximas ações à frente da Prefeitura, até porque quem assume o comando de uma cidade precisa ter compromisso e o espírito público sempre", completa Bebel.

EXPANSÃO

Sicredi alcança R\$ 100 bi na carteira de crédito PJ

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença nacional e mais de 9,5 milhões de associados, atingiu em outubro o marco de R\$ 100 bilhões em sua carteira de crédito para pessoas jurídicas (PJ), o que representa um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2024. Esse valor corresponde a cerca de 36% da carteira total da instituição, que soma R\$ 277 bilhões.

Com 1,4 milhão de associados PJ - um aumento de 16,5% em 12 meses -, a base empresarial do Sicredi é composta majoritariamente (95%) por MEIs, micro e médias empresas, público que concentra aproximadamente 90% do saldo da carteira PJ. Atualmente, o Sicredi reúne 27% das pequenas empresas brasileiras em sua base, o que equivale a mais de 350 mil CNPJs. As

pessoas jurídicas representam 15,5% do total de associados e são responsáveis por 48% dos depósitos na instituição. "Celebramos com orgulho esse marco institucional de R\$ 100 bilhões na nossa carteira PJ, conquista que reflete a força do cooperativismo e a confiança dos empreendedores no Sicredi. Esse vigor do segmento é, também, resultado da proximidade das nossas cooperativas com os associados e do trabalho conjunto de milhares de pessoas colaboradoras", destaca Stella Fraiha, superintendente de Segmento PJ do Sicredi.

A expansão do crédito e do número de associados PJ está alinhada aos dados mais recentes do Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), do Banco Central. Segundo o levanta-



Stella Fraiha, superintendente de Segmento PJ do Sicredi

mento, a carteira de crédito PJ nas cooperativas apresentou aceleração em 2024, encerrando o ano com variação de 22,4% ao ano. O SNCC também registrou forte crescimento no

crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), com evolução de 21% na carteira.

Os impactos positivos do cooperativismo de crédito para os pequenos empreendimentos e os reflexos favoráveis nas comunidades foram evidenciados no estudo "Impactos do Cooperativismo de Crédito para o Desenvolvimento Econômico e Social no Brasil" (2024), solicitado pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) à FIPE. A pesquisa apontou que, em municípios acompanhados antes e depois da instalação de cooperativas de crédito, houve incremento de 10% no PIB per capita, expansão de 15,1% nas vagas de emprego e aumento de 15,6% no número de estabelecimentos.

ANS - nº 34.600-4

Responsável Técnico: Dr. Carlos R. Zanatta | CRM-SP nº 12.777

Orçamentista: Mariana | CRM-SP nº 2.111

RNA

CONSETO

CONSELHO NACIONAL DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

PLANO EMPRESARIAL UNIODONTO

A partir de 10 vidas

TODOS MERECEM

SORRIR COM QUALIDADE

Rua Alferes José Caetano, 1352
t. 19 3401-1770 | Centro
uniodontopiracicaba

uniodonto

O nosso sorriso é único.

Invista na saúde e no sorriso de sua empresa!

Planos com valores especiais, extensivo aos dependentes

Centenas de procedimentos inclusos na mensalidade

Atendimento de urgência em todo o Brasil

Experiência que conecta seu imóvel aos nossos clientes.

FRIASNETO

CONSULTORIA DE IMÓVEIS

+ CONECTADA COM VOCÊ!

INTEGRAÇÃO

REDES

7-11-15-20-25

Pauta reacende o debate sobre uma reforma política mais ampla no país

REFORMA ELEITORAL

Voto distrital misto volta à pauta da Câmara Federal

O voto distrital misto voltou à pauta da Câmara dos Deputados, impulsionado por uma articulação do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). A proposta (PL 9212/2017) prevê a adoção do novo modelo eleitoral a partir de 2030 e reacende o debate sobre uma reforma política mais ampla no país - tema que conta com o apoio da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB).

Representando mais de 2.300 associações comerciais em mais de dois mil municípios, a CACB defende que o sistema distrital misto pode aproximar eleitores e parlamentares, fortalecendo a relação entre a sociedade e a classe política.

O presidente da CACB, Alfredo Cota Neto, afirma que o modelo "harmoniza e tranquiliza o ambiente político". Ele reforça que o engajamento dos associados junto aos deputados federais é essencial para garantir que o texto avance no Congresso.

Na avaliação da CACB, o voto distrital misto, que combina a representatividade distrital com a proporcional, oferece maior diversidade na composição do Parlamento e pode contribuir para a construção de uma representatividade política mais responsável e eficaz. Entre os principais benefícios apontados pela entidade estão: Fortalecimento do vínculo entre eleitor e representante; Aumento da responsabilidade política com a base local; Redução dos custos de campanha.

O movimento de Hugo Motta, em parceria com o deputado Domingos Neto (PSD-CE), relator da matéria, marca a retomada do debate - interrompido desde 2017. Em entrevista à CNN, Motta afirmou que pretende priorizar a tramitação da proposta ainda neste ano.

DIMINUIÇÃO DE CANDIDATURAS - O relator, deputado Domingos Neto, tem defendido que o modelo promove a diminuição do número de candidatos e um maior entrosamento destes com os eleitores. Domingos Neto (PSD-CE) destaca o papel da adoção do voto distrital na diminuição das candidaturas:

"Quando você diminui isso para um distrito, onde cada partido só vai poder lançar um candidato a deputado federal naquele distrito, passa a ter uma relação eleitoral como a de prefeito - onde vai ser cobrado, onde vai ser discutido quais são as propostas, onde vai poder ouvir a todos, diminui o número de candidatos. Isso vai também permitir uma inovação, que será ter debate para deputado federal", diz o relator.

O texto-base é um projeto de autoria do ex-senador José Serra (PSDB-SP), aprovado pelo Senado e

enviado à Câmara em 2017. Na justificativa da matéria, Serra também defendeu o papel da mudança da redução de candidaturas e, consequentemente, dos gastos com campanhas eleitorais.

O objetivo da mudança é sanar problemas como o custo excessivo das campanhas e a falta de identificação do eleitor com representantes e partidos. Para a CACB, a redução do número de partidos no legislativo deve facilitar a governabilidade.

ENTENDA O VOTO DISTRITAL MISTO - A proposta (PL 9212/2017) altera a forma de eleger deputados federais, distritais, estaduais e vereadores com a adoção do voto distrital misto.

Cada distrito escolhe um único representante, baseado na maioria dos votos. Na prática, o eleitor vai fazer duas escolhas na urna: o candidato de seu respectivo distrito e o partido de sua preferência.

A competência de delimitar os distritos - que deverão ser geograficamente contíguos - será da Justiça Eleitoral. A divisão deve seguir como critério o número de habitantes. O texto estabelece que cada partido poderá registrar apenas um candidato e seu suplente por distrito eleitoral. Conforme a justificativa, em cada estado ou município (a chamada circunscrição eleitoral), haverá distritos em número correspondente à metade do número de cadeiras da circunscrição - sendo arredondados para baixo no caso de números fracionários.

Por exemplo, caso um estado tenha nove cadeiras de deputado federal, quatro serão escolhidas na modalidade do voto distrital.

Os candidatos serão eleitos, portanto, pelo voto distrital - sendo o que tenha obtido a maioria dos votos válidos; e pelo voto proporcional. O resultado das eleições deve refletir as proporções do voto partidário, obedecendo a Constituição.

As cadeiras do legislativo serão preenchidas primeiro pelos candidatos eleitos pelo voto distrital. Esgotadas essas vagas, as cadeiras remanescentes serão distribuídas entre os parlamentares dos partidos mais bem votados.

DEBATE - O debate atrelado ao Voto Distrital Misto se estende no Congresso há anos, com projeto tramitando desde 2017. No início de 2025, o presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos/PB) anunciou que seria criada uma comissão especial destinada a discutir o tema. Agora, o texto aguarda parecer do relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

TUDO COMEÇA COM o seu SIM!

Há 75 anos, a LBV transforma vidas

Apoie esta causa: lbv.org

LBV

75

JUSTIÇA

Apeoesp garante os direitos do professor no estágio probatório

A deputada estadual Professora Bebel destaca que a ação para defender os professores foi contra critérios punitivos impostos pela Secretaria Estadual da Educação

A Apeoesp garantiu na justiça o respeito ao estatuto do servidor público, ao garantir que as faltas não podem prejudicar professores em estágio probatório, como vinha fazendo a Secretaria Estadual da Educação. A sentença foi dada pelo juiz Fernando Henrique Masseroni Mayer, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, acatando ação civil pública movida pela Apeoesp, no último dia 2.

A segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) destaca que esta ação em que esteve empenhada para defender os professores foi contra critérios punitivos impostos pela Secretaria Estadual da Educação em avaliação de desempenho do estágio probatório dos professores ingressantes. "Felizmente, conseguimos garantir na justiça que as faltas de efetivo exercício, conforme asseguradas no estatuto do servidor público, não podem ser utilizadas para prejudicar a avaliação desses professores no estágio probatório", diz Bebel.

A Professora Bebel também destaca que a Apeoesp, com apoio do seu mandato popular na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, segue ago-



A deputada estadual Professora Bebel tem defendido com firmeza a educação pública de qualidade e o magistério paulista

ra com recurso para que também as notas dos estudantes no Saresp (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) não possam, da mesma forma, interferir nega-

tivamente na avaliação do estágio probatório. "Nossa luta é em defesa da educação pública de qualidade, do magistério paulista e contra os ataques que o governador Tarcísio de Freitas

tem feito desde o seu primeiro dia de mandato", completa Bebel, que também é presidenta da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

INDÚSTRIA

CNI: Selic em 15% impede crescimento da economia

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano - o maior patamar desde julho de 2006. Desde setembro do ano passado, a Selic já foi elevada sete vezes consecutivas.

A decisão, no entanto, acendeu o alerta no setor produtivo, que aponta prejuízos crescentes causados pelos juros altos e teme reflexos negativos em toda a economia nacional. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) criticou a manutenção da taxa e reforçou que a política monetária atual tem freado o crescimento do país.

Para o presidente da entidade, Ricardo Alban, a continuidade de uma política contracionista neste nível prejudica o Brasil, já que, segundo ele, a economia está sendo travada além do necessário em um momento em que a inflação segue em trajetória de queda.

"A taxa de juros atual traz custos desnecessários, ameaçando o mercado de trabalho e, por consequência, o bem-estar da população. Além disso, o Brasil segue com a segunda maior taxa de juros real do mundo, penalizando duramente o setor produtivo", critica.

Alban também defende que na próxima reunião do Conselho, prevista para o dia 10 de dezembro, o Banco Central reduza os juros. O presidente da CNI entende que o Brasil está na contramão do mundo em relação ao estabelecimento dessas taxas.

"O Brasil desperdiça mais uma oportunidade de reduzir a Selic sem pressionar o câmbio e, consequentemente, a inflação, porque o diferencial de juros entre Brasil e EUA aumentou ainda mais", afirma.

Taxa de juros alta é o principal problema das empresas industriais. Um levantamento divulgado recentemente pela CNI aponta que 80% das empresas industriais consideram a taxa de juros elevada como a principal dificuldade para a tomada de crédito de curto prazo. Em relação ao acesso a financiamento de longo prazo, 71% dos executivos afirmam que a Selic é o principal entrave.

De acordo com o próprio Banco Central, a taxa de juros média cobrada das empresas nas concessões de crédito - levando em conta as linhas com recursos livres - aumentou de 20,6% ao ano, em setembro de 2024, quando começou o atual ciclo de altas na Selic, para 24,5% ao ano, em setembro deste ano.

O presidente do Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo, Carlos Eduardo Oliveira Jr., explica que, em determinados casos,



Confederação Nacional da Indústria (CNI) criticou a manutenção da taxa

as empresas dependem de financiamento de capital de giro e investimentos. Então, com essas taxas elevadas, o custo de crédito sobe, tornando praticamente inviável a modernização e ampliação da produção. "Isso traz um reflexo muito importante com relação à redução dos investimentos, ou seja, projetos de expansão são adiados ou cancelados, comprometendo enormemente a inovação e competitividade. E com relação também à pressão sobre pequenas indústrias, as condições financeiras, sem dúvida alguma, se mostram com mais dificuldades em obter novos financiamentos, novos créditos. Isso afeta o efeito em cadeia, pois os juros altos aumentam custos operacionais, reduzem a margem de lucro e limitam a geração de emprego", destaca.

A mesma pesquisa revela que as empresas também arcam com o aumento recente das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o que contribuiu para a diminuição do crédito e dos investimentos. Pelo que mostra o estudo, quase metade das indústrias desistiu de contratar ou renovar o crédito ou reduziu o seu volume após a elevação das alíquotas do IOF.

Juros elevados afetam indústria da transformação e da construção. No 3º trimestre de 2025, 27% dos empresários que atuam na Indústria da Transformação consideraram os juros elevados como um dos maiores entraves para o segmento.

Na Indústria da Construção, o impacto é ainda mais perceptível: 35,9% dos empresários consideram os juros elevados um dos principais obstáculos ao desenvolvimento do setor.

O gerente de Análise Econô-

mica da CNI, Marcelo Azevedo, destaca que esse descompasso causa uma pressão sobre os preços, já que a produção da indústria não consegue acompanhar a demanda.

"Essa redução do crédito para as empresas afeta o investimento; e a gente não está falando apenas de investimento em uma alta da produção, mas também em inovação e melhoria da produtividade, redução de custos. Isso tudo vai tirando a competitividade da indústria nacional, dificultando não só os espaços nas exportações, onde a competição costuma ser mais acirrada, mas o próprio mercado doméstico, na competição com importados", pontua.

SELIC - Mantida em 15%, a Selic está no nível mais alto em quase 20 anos. Nesse patamar, a taxa de juros real está em torno de 10,5% ao ano, quando é levada em conta a inflação esperada nos próximos 12 meses, de 4,06%.

Atualmente, a taxa de juros real está cerca de 5,5 pontos percentuais acima da taxa neutra, que não estimula nem desestimula a atividade econômica, projetada pelo Banco Central em 5% ao ano.

O diretor de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, afirma que há uma necessidade de preservação da atividade econômica, que tem sofrido impactos de forma negativa devido à escalada na alta dos juros. Além da indústria, ele acrescenta que outros setores, como Comércio e Serviços, também sofrem os efeitos.

"Iniciar a redução da Selic não significa que a política monetária vai passar para o outro extremo. Ainda manteria uma taxa de juros real muito elevada. Desde quando o Banco Central começou esse movimento de alta dos juros, a taxa de juros média para as empresas

com recursos livres subiu de 20,5% para 24,5%. Ou seja, quatro pontos percentuais a mais de juros para as empresas", avalia.

Para a CNI, a taxa básica de juros de equilíbrio deveria estar em 11,9% ao ano, considerando as expectativas de inflação para os próximos 12 meses. Outro levantamento divulgado pela entidade mostra que, caso a taxa básica de juros fosse reduzida de maneira mais expressiva, 77% das empresas industriais do Brasil ampliariam seus investimentos nos próximos dois anos.

O índice é o mesmo entre empresas de todos os portes, o que indica que a diminuição dos juros impulsionaria o investimento e, consequentemente, o crescimento econômico em todos os segmentos.

SINAIS POSITIVOS NA INFLAÇÃO - Os dados divulgados pela CNI informam que a manutenção da Selic é incompatível com a situação da inflação. Pelo que prevê o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, há uma tendência de queda, com a acumulação em 12 meses passando de 5,5%, em abril, para 5,2%, em setembro.

Essa melhora é reflexo, em parte, do comportamento dos preços de alimentos, que recuaram nos meses de junho, julho, agosto e setembro; assim como dos valores de bens industriais.

Diante desse quadro, a entidade entende que as expectativas para a inflação no final de 2025 têm sido sucessivamente revistas para baixo, caindo de 5,6%, em abril, para 4,5%, no fim de outubro, conforme consta no Relatório Focus. Além disso, as projeções para a inflação de 2026, 2027 e 2028 também apresentam quedas, atualmente em 4,2%, 3,8% e 3,5%, respectivamente.



Evento inédito de cinco dias reúne 13 entidades e três pastorais

SOLIDARIEDADE

Primeira Festa Brasileira vai ajudar entidades e pastorais de Piracicaba

O calendário de eventos de Piracicaba será encerrado com um grande gesto de solidariedade: a estreia da 1ª Festa Brasileira - A Festa da Família. Com um DNA 100% filantrópico, o evento é uma iniciativa da Diocese de Piracicaba em parceria com o Fundo Social de Solidariedade e as Secretarias Municipais de Cultura e Turismo, e tem como objetivo o apoio direto a 13 entidades e 3 pastorais.

A Festa acontecerá ao longo de cinco dias, de 19 a 23 de novembro, em um espaço cedido pela Diocese na Avenida Luciano Guidotti, 1476, consolidando uma importante ação comunitária de final de ano.

A força da Festa reside em sua causa. O lucro arrecadado será integralmente revertido para o trabalho assistencial das seguintes entidades filantrópicas e pastorais: Lions Club Independência, Educando pelo Esporte, Grupo Escoteiro São Mário, Espaço Pipa, Crami, Funjape, Presbiteriana, Apaspi, Escola de Mães, Casa do Bom Menino, A Turma do Papai Noel, C.C.Inter, PAS-CA, além das três pastorais. As entidades envolvidas já são reconhecidas pela excelência de sua atuação na Festa das Nações.

A organização da Festa contará com a mobilização e a participação integral de voluntários e todas as entidades envolvidas e a coordenação enfatiza que esta é uma oportunidade essencial para o público piracicabano fazer a diferença solidária.

"Ver a união da Diocese e da Prefeitura em prol destas entidades é inspirador. Este é um evento

que depende diretamente do calor humano dos piracicabanos. Precisamos de cada morador, de cada família, visitando a Festa, consumindo os deliciosos pratos e garantindo que as entidades filantrópicas tenham o fôlego financeiro necessário para iniciar o próximo ano. É o momento de celebrarmos nossa união e nosso compromisso com quem mais precisa", afirma Carolina Angelelli, Presidente da Fenapi e uma das organizadoras da 1ª Festa Brasileira.

O evento terá um cardápio único e variado por entidade, com o melhor da culinária brasileira. Além disso, a Festa da Família oferece um espaço seguro e divertido com área kids e estacionamento próprio.

A programação musical é um dos pontos altos da Festa Brasileira e foi pensada detalhadamente. A Festa também vai contar com exhibições artísticas dos grupos de atendidos pelas entidades participantes, tudo para garantir a animação e a sensibilidade da festa todos os dias.

SERVIÇO

1ª Festa Brasileira - A Festa da Família, na Av. Luciano Guidotti, 1476. Horários: 19 de novembro (quarta) - Das 18 às 22 horas; 20 de novembro (quinta) - Das 16 às 22 horas; 21 de novembro (sexta) - Das 18 às 22 horas; 22 de novembro (sábado) - Das 16 às 22h e 23 de novembro (domingo) Das 10 às 16 horas

PROGRAMA

USF Bosques do Lenheiro e EMEI Luiz de Siqueira promovem vivência

A história de uma joaninha que nasceu sem bolinhas e foi excluída pelas outras por ser diferente foi o ponto de partida para uma vivência lúdica sobre o tema Respeito às Diferenças, realizada pela equipe da Unidade de Saúde da Família Bosques do Lenheiro 1 na Escola Municipal de Educação Infantil Professor Luiz de Siqueira. A ação faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE) e integra o eixo Cultura de Paz e Cidadania.

O PSE é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa integrar a rede pública de saúde e as escolas, promovendo ações de educação, prevenção e cuidado voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes. A enfermeira Beatriz Sopran, da USF Bosques do Lenheiro 1, explica que a ideia do teatro surgiu como uma forma divertida e acessível de abordar o tema com crianças pequenas. A equipe da unidade e os profissionais da unidade escolar infantil encenaram a história da joaninha em uma narrativa sensível e envolvente.

"A apresentação ajudou as crianças a compreenderem que as diferenças não nos separam, mas nos tornam únicos e especiais", destacou Beatriz.

Também participaram da atividade a auxiliar de enfermagem Tauara de Freitas Pantel, a agente comunitária de saúde Viviane dos Santos e alunos do 4º semestre de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi. As crianças colaboraram na confecção do figurino, tornando o momento ainda mais criativo e participativo.

Organizada em parceria com o diretor da escola, Wilson José Chagas, a vivência reforçou o compromisso conjunto das áreas da Saúde e da Educação com o fortalecimento das ações de promoção da saúde e cidadania no território.

O destaque principal da atividade foi o estímulo ao respeito às diferenças e à construção de uma cultura de paz desde a primeira infância - valores essenciais para o desenvolvimento humano e social.



Alunos da EMEI Professor Luiz de Siqueira participaram, de vivência lúdica sobre respeito às diferenças

BANCO DO BRASIL

SindBan participa de mobilização nacional em defesa dos trabalhadores

Ato na agência da Paulista tratou de metas abusivas, adoecimento e falta de diálogo com o movimento sindical; SindBan lidera o movimento

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) participou, na quarta-feira (5), de mais uma mobilização nacional em defesa dos trabalhadores do Banco do Brasil. A ação, realizada na agência do bairro Paulista, em Piracicaba, reuniu diretores e dirigentes do sindicato, entre eles o presidente José Antonio Fernandes Paiva, a vice-presidente Angela Savian e o diretor Lucas Passos de Lima, que também integra a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB). Estiveram no BB Paulista, os diretores, Agnaldo Roncasaglia, Paulo Cherles Manarin, Rui Roberto Pezolato, Paschoal Verga Júnior, Murici Tondato, Marcelo

Abrahão, Letícia Peres Farias Françaço e a assessora Luciana Ana de Oliveira Ramos. A mobilização foi marcada por diálogos com bancários e clientes, alertando para o aumento da pressão nas agências, o excesso de metas e o consequente adoecimento dos trabalhadores. Segundo o SindBan, o ambiente de trabalho nas unidades do Banco do Brasil tem se deteriorado diante das cobranças cada vez mais intensas e de reestruturações impostas sem diálogo com as entidades representativas. "É mais um dia de luta contra o abuso do banco. As metas estão insustentáveis, os trabalhadores

não aguentam mais essa pressão. Estamos vivendo uma situação calamitosa, com muitos colegas afastados e o banco que se negou a tratar desse assunto durante todo o semestre. Agora marcou apenas uma reunião em dezembro para discutir metas. Estamos aqui para conversar com os colegas, com a população e para avisar ao banco que não vamos aceitar nada menos que a redução dessas metas", afirmou Lucas Passos de Lima. O diretor ressaltou ainda que o movimento sindical cobra do banco uma postura mais responsável e humana na gestão das pessoas. "Quando o objetivo deixa de ser o equilíbrio e

passa a ser a cobrança desenfreada, perde-se o sentido do trabalho. O Banco do Brasil precisa valorizar quem está na linha de frente, manter um ambiente saudável e respeitoso. Ninguém aguenta produzir sob ameaça constante", completou. Para o presidente do SindBan, José Antonio Fernandes Paiva, o problema vai além das metas: está ligado à própria missão pública do Banco do Brasil. "O Banco do Brasil precisa decidir qual é o seu papel. Quer ser um agente de desenvolvimento do país ou apenas mais um banco focado no lucro dos acionistas? O BB é fundamental para o Brasil. É ele

que garante crédito para a agricultura familiar, executa políticas públicas e mantém agências onde os bancos privados nem aparecem. Enfraquecer o Banco do Brasil é prejudicar justamente quem mais precisa do apoio do Estado", destacou Paiva. Nos últimos meses, a direção do Banco do Brasil tem implementado mudanças estruturais e metas consideradas inatingíveis, segundo os sindicatos. A CEBB - que reúne representantes dos trabalhadores de todo o país - cobrou, no início de outubro, a suspensão da reestruturação em andamento e criticou o aumento da jornada

para oito horas em diversas funções estratégicas. As entidades também reivindicam a realização de concurso público e a recomposição dos quadros de pessoal, hoje sobrecarregados. O SindBan reafirma que seguirá mobilizado em defesa dos direitos dos bancários, da valorização profissional e do papel público do Banco do Brasil. "A verdadeira meta de um banco público deve ser o respeito - ao trabalhador, ao cliente e à sociedade que ele serve. O SindBan vai continuar ao lado dos colegas, cobrando diálogo, justiça e condições dignas de trabalho", concluiu Paiva.



José Antonio Fernandes Paiva iniciou os trabalhos agradecendo aos bancários pela confiança no SindBan e colocou a instituição à disposição de todos



Bancários e bancárias do BB receberam um mimo pela confiança e amizade que depositam na instituição



Dirigentes do Sindicato dos Bancários realizaram Dia de Luta no BB na agência da Paulista em Piracicaba

SINDBAN

Mobilização no Santander Piracicaba destaca diálogo

Na terça-feira (4), o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) esteve na agência centro do Santander, em Piracicaba, em mais uma mobilização nacional em defesa dos direitos e da saúde dos trabalhadores. O presidente do sindicato, José Antônio Fernandes Paiva, e diretores da instituição foram recebidos pelos bancários para dialogar sobre as práticas de gestão que têm impactado negativamente o ambiente de trabalho - entre elas, a cobrança excessiva de metas e as condições que vêm provocando o adoecimento físico e emo-

cional dos bancários. Paiva destacou que a situação exige mudanças estruturais na forma como as pessoas estão sendo geridas dentro do Santander e das empresas terceirizadas que prestam serviços ao banco. Segundo ele, o modelo de cobrança atual tem levado à perda de qualidade de vida, ao aumento do estresse e à dificuldade de conciliar trabalho e saúde. Apesar do crescimento da rentabilidade do banco, o custo humano tem sido alto, especialmente para quem está na linha de frente das agências. Durante o encontro, os dirigentes reforçaram que o sindicato

tem priorizado o diálogo como ferramenta de mediação e defesa dos trabalhadores, buscando soluções que garantam um ambiente mais saudável, com metas possíveis e foco na valorização profissional. Para o presidente do SindBan, a boa gestão de pessoas é aquela que equilibra resultados e bem-estar, e não aquela que empurra o trabalhador ao adoecimento. "Boa gestão de pessoas é aquela que cuida, que escuta e que reconhece o valor de cada profissional. Quando o banco ignora o bem-estar de seus trabalhadores, ele compromete o próprio futuro, porque nenhuma instituição cresce de forma

saudável sobre o adoecimento de sua equipe", afirmou Paiva. Paiva lembrou que o SindBan mantém uma equipe multiprofissional de saúde - com psicólogos, fisioterapeutas, nutricionista e assistente social - para atender à crescente demanda. A mobilização, segundo ele, buscou abrir caminhos de diálogo com a gestão do banco, reforçando que o sindicato não busca conflito, mas sim soluções concretas e sustentáveis. Os dirigentes também alertaram para a substituição acelerada do atendimento humano por tecnologias que ainda não asseguram acessibilidade nem segurança para todos os clien-

tes. "O avanço digital, embora importante, tem ampliado a pressão sobre os bancários, que acabam acumulando funções e responsabilidades sem o devido suporte. O sindicato defende que a inovação caminhe lado a lado com políticas de cuidado e respeito às pessoas", lembrou a diretora Letícia Françaço. A diretora também ressaltou que a sobrecarga de metas, as demissões e o fechamento de agências têm deteriorado as relações de trabalho e o vínculo com os clientes. Ela lembrou que o sindicato tem atuado continuamente para enfrentar cada problema com diálogo, persis-

tência e união da categoria. "Nossa jornada não se encerra quando as portas do sindicato se fecham todos os dias, seguimos alertas, atuando a todo instante para dar conta de todas as demandas dos bancários", disse a diretora. Para o SindBan, a mobilização no Santander reforça a importância de repensar modelos de gestão baseados apenas em metas e resultados financeiros e o compromisso em lutar por um sistema bancário mais humano, com respeito, saúde e dignidade para todos os trabalhadores e trabalhadoras.



Paiva (presidente do SindBan) e Letícia Françaço (diretora do SindBan) durante o Dia de Luta no Santander - agência Centro de Piracicaba



Paiva, presidente do SindBan, fez questão de pontuar que atualmente é preciso realizar uma gestão eficiente de pessoas, cuidando de quem cuida



Ação no Santander teve início na área externa da agência Centro em Piracicaba, terça, dia 4



Bancários estão preocupados em garantir emprego e oferecer atendimento de qualidade para os clientes

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

PCJ

Comitês avançam na revisão da Política de Mananciais

Encontro reunirá membros dos colegiados para atualização participativa de instrumento essencial à conservação das águas e à segurança hídrica da região

A Oficina para Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ será realizada no dia 18 de novembro, das 8h às 17h30, no Anfiteatro do CENA/USP (Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo), em Piracicaba (SP). O evento é promovido pela Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) e tem como objetivo atualizar de forma participativa e estratégica a Política de Mananciais PCJ - instrumento fundamental para a gestão integrada dos recursos hídricos nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Durante o encontro, os participantes poderão contribuir com análises críticas e propostas de aprimoramento das ações voltadas à preservação e recuperação dos mananciais, em consonância com os objetivos do Plano de Bacias 2020-2035. A iniciativa busca incorporar novas demandas, metodologias e tecnologias que fortaleçam o planejamento e efetividade da Política, para que ela continue sendo um instrumento eficaz de gestão e proteção dos mananciais nas Bacias PCJ.

De acordo com o coordenador da CT-Mananciais, João Demarchi, a revisão da Política reflete o caráter colaborativo que marca a atuação dos Comitês PCJ. "A atualização da Política de Mananciais é um processo contínuo e participativo, que reflete os princípios democráticos dos comitês de bacias. A oficina representa um momento muito importante desse trabalho, reunindo contribuições já consolidadas para validarmos e aperfeiçoarmos a minuta da nova deliberação", destaca.

A Política de Mananciais PCJ foi instituída em 2015, em um contexto marcado pela grave crise hídrica de 2014-2015, que afetou de forma significativa a disponibilidade de água e o desenvolvimento econômico da região. Aprovada pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 238/2015 e revisada em 2018, pela Deliberação nº 307/2018, a Política surgiu como resposta à necessidade de integrar as dimensões ambiental, econômica e social no enfrentamento dos desafios relaci-



Iniciativa busca incorporar novas demandas, metodologias e tecnologias que fortaleçam o planejamento e efetividade da política

onados à escassez de água.

Ao longo dos anos, a Política consolidou-se como uma ferramenta de apoio à conservação das águas, do solo e da vegetação nativa, orientando iniciativas de restauração ecológica, proteção de nascentes e incentivo econômico por meio de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). Sua estrutura está organizada em quatro programas temáticos que tratam da recuperação ambiental de áreas prioritárias, apoio a áreas com restrição de uso, proteção dos biomas Mata Atlântica e Cerrado e implementação de projetos integrados de propriedade (PIPs). Nesta revisão, um quinto programa será criado, voltado ao monitoramento da Política, com indicadores e metas, tanto de processos quanto de resultados.

Para o coordenador-adjunto da CT-Mananciais, Miguel Milinski, a oficina será um espaço estratégico para consolidar avanços e fortalecer a integração entre as ações dos Comitês. "Esperamos que a oficina traga contribuições estratégicas e participativas para atualizar e fortalecer a Política de Mananciais PCJ, alinhando-a aos desafios atuais da gestão hídrica e ao Plano de Bacias 2020-2035. Após uma década de implementação, busca-

mos revisar diretrizes, incorporar novas demandas, como adaptação às mudanças climáticas, e avaliar a efetividade das ações realizadas, consolidando propostas que ampliem a integração e o engajamento dos Comitês PCJ", ressalta.

Demarchi complementa que o trabalho coletivo tem como meta garantir avanços concretos na gestão dos recursos hídricos. "Nosso objetivo é que a política revisada traga avanços reais na aplicação dos recursos da cobrança e outros que possam ser captados para que a transformação e a proteção dos nossos mananciais se efetivem, de

forma a garantir o suprimento de água em qualidade e quantidade", afirma. Após a oficina, o novo documento deverá ser apreciado e votado na Câmara Técnica de Planejamento e, em última instância, na Plenária dos Comitês PCJ.

SERVIÇO - A participação é gratuita, com inscrições limitadas, disponíveis pelo link: [bit.ly/Inscrição_PolíticaMan](https://bit.ly/Inscricao_PoliticaMan). Dúvidas podem ser encaminhadas à coordenação da CT-Mananciais pelo e-mail ctmananciais@comitesbaciaspcj.org.br



Eduardo Dias, Samantha Balloni, Caio Vianna, Priscila Sciorilli,
Ana Pixoline, Rosemary Seguin, Gabriela Regonha, Alberto Sagarra

CUIDADOS PALIATIVOS

Simpósio reforça a importância da escuta e da humanização

O 3º Simpósio de Cuidados Paliativos, realizado pelo HFC Saúde com o tema "Vozes dos Cuidados Paliativos", foi marcado por momentos de profunda reflexão e emoção. O evento reuniu profissionais da saúde, estudantes, gestores e representantes da comunidade para discutir as diferentes dimensões do cuidado no fim da vida, promovendo um diálogo aberto sobre empatia, ética e humanização.

A programação contou com palestras, rodas de conversa e relatos de experiências, abordando temas como autonomia do paciente, políticas públicas, ética nas decisões de fim de vida, o cuidado com quem cuida e a importância da integralidade na assistência.

A enfermeira paliativista Priscila Sciorilli, que atuou como mediadora e também participou da organização do simpósio, destacou o impacto da troca de experiências. "Reunir tantas vozes em torno do cuidado foi transformador. Cada fala, cada gesto e cada relato trouxeram à tona o quanto os cuidados paliativos vão além da

técnica - eles exigem escuta, acolhimento e presença verdadeira. Foi um espaço de aprendizado e conexão humana."

Um dos momentos mais marcantes do encontro foi a roda de conversa, que deu voz a profissionais, familiares e membros da comunidade. Os depoimentos espontâneos e as reflexões sobre a finitude reforçaram a importância de tratar o tema com sensibilidade e naturalidade. Para o presidente do HFC Saúde, José Coral, o simpósio reflete o compromisso do HFC Saúde com a humanização do atendimento. "A escuta e o cuidado integral estão no centro da nossa missão. Promover espaços de diálogo como este fortalece o trabalho das equipes e reafirma nosso propósito de oferecer uma assistência baseada na compaixão, no respeito e na dignidade."

O simpósio "Vozes dos Cuidados Paliativos" cumpriu seu papel de dar voz ao cuidado em suas múltiplas dimensões, reafirmando que cuidar é também escutar, acolher e estar presente com empatia e humanidade.

NO GASTAR
EM 2018
12x*
CONTA NA BOLA



**MODELO FORRO
AMADEIRADA**





MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUICHE

A especialista em telha sanduiche com a face inferior chapada.



FACE SUPERIOR GALVALUME

Telha Sanduiche
Chapa
Hot Spangle Coat Galvalume
Chapa inferior Chapada com
Isopor ou Alcool ou
Alumínio

a partir de

R\$ 68,90

o metro



FACE INFERIOR CHAPADA

TELHA SUPERIOR GALVALUME
TELHA INFERIOR GALVALUME
TELHA INFERIOR CHAPA ALUM.
TELHA INFERIOR CHAPA ALUM.
TELHA INFERIOR CHAPA ALUM.
TELHA INFERIOR CHAPA ALUM.

A Telha Forro Termocustica PVC de Merlottis Telhas oferece beleza, resistencia e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termocusticas garante durabilidade e transpilidade interna.

TELHA SANDUICHE COMBIMAT E LARGURA
com chapas super e hot spangle
chapa inferior chapada ou galvalume
de 1200mm e 1500mm de largura
PARA COBERTURAS COM TELHAS LAJE,
DESSO DO TUBO



**CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR
NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS: SIMPLES CHAPA GALVALUME.**

Não se esqueça: digite todos os numeros sem traço

Nosso Zap  **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

contato@merlottis.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 15:30h às 17:30h
Sáb. 9h às 12h
dom 10h às 11h

SEM TEMPO

FACILITAMOS PARA VOCÊ!
Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

Saque Aniversário FGTS;
Crédito* Consignado;
Crédito* Pessoal;
Refinanciamento* de veículo.

(19) 2532-6464
(19) 2532-6465
pimentaemedina.com.br

*Credito sujeito à análise e aprovação.

"CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!"

PIMENTA & MEDINA

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

CONFIANÇA É TUDO

20

ANOS

SERVIDORES MUNICIPAIS

IPASP realiza eleição para o Conselho Deliberativo, dia 14

Somente podem participar do processo de escolha, estatutários ativos e inativos

O IPASP - Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba realiza, no próximo dia 14 - sexta-feira, véspera de feriado da República - a eleição para conselheiros deliberativos do RPPS - Regime Próprio de Previdência Social. A eleição para a Gestão 2026/2028 será na sede do IPASP - à avenida Dr. Paulo de Moraes, nº 266, no bairro Castelinho -, das 8h às 17h, e somente podem participar do processo de escolha de conselheiros deliberativos, os segurados municipais estatutários ativos e inativos que estão regulares com o Instituto. Para votar, os servidores ativos e inativos devem apresentar um documento com foto, para identificação, no dia e local da votação.

Concorrem como conselheiros deliberativos, os seguintes servidores municipais estatutários: Andre Chiarini Monteiro (Sema), Adriana Gallina Paes Mascarim (Secretaria de Saúde), Ermelinda de Fátima Vicentin Esteves (aposentada/Prefeitura), Gisson Amorim Costa (Guarda Civil), Husani Isaque Roza de Lima Toledo (IPASP) e Valéria Dias da Silva (Secretaria de Administração).

Neste ano, o processo eleitoral será apenas para o Conselho Deliberativo. Conforme a Lei nº 10.360, de 15 de setembro de 2025, que introduz alterações à Lei nº 2.840/1987 que "dispõe sobre a estrutura administrativa do IPASP - Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, reorganiza os seus serviços e o seu respectivo quadro administrativo e dá outras providências", a escolha



A sede do IPASP fica à avenida Dr. Paulo de Moraes, 266, no bairro Castelinho

para a presidência passa a ser indicação do poder Executivo.

CONSELHO DELIBERATIVO - Conforme as exigências, somente puderam se inscrever para concorrer ao processo eleitoral do Conselho Deliberativo, servidores públicos titulares de cargo de provimento efetivo, contratados sob o regime estatutário com, no mínimo, três anos de efetivo exercício no serviço público do município de Piracicaba ou servidores públicos municipais inativos vinculados ao IPASP. "Outra exigência, é a graduação de nível superior do comprovante de escolaridade. E não pôde se inscrever, o segurado que não está rigorosamente

em dia com suas contribuições com o IPASP", explica Antonio Carlos Schiavon, o Carlinhos, presidente do IPASP.

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA - Atualmente, o IPASP enquanto RPPS faz a gestão previdenciária estimativa de mais de 4.280 servidores estatutários, que são funcionários da Prefeitura de Piracicaba, do Sema - Serviço Municipal de Água e Esgoto e da Câmara de Vereadores. São beneficiários do Instituto, 2.490 aposentados e 637 pensionistas. Em 2025, após auditoria de supervisão, o IPASP alcançou a certificação do Nível III da Pró-Gestão de RPPS. O Instituto foi aprovado

em 22 dos 24 itens exigidos para o Nível III - ao todo são quatro níveis -, o que determina a partir de agora avaliação anual do Instituto para manutenção ou avanço na certificação. "Os servidores do IPASP colaboram para que o Instituto se mantenha nesse patamar. O trabalho desenvolvido pelos servidores do Instituto, na gestão dos recursos previdenciários, faz com que o IPASP se destaque ainda mais no cenário econômico e de investimentos, alcançando melhores condições nas aplicações financeiras, garantindo segurança financeira nos pagamentos de pensões e aposentadorias futuras", analisa o presidente do IPASP.



O leilão contemplou pneus, veículos, máquinas, entre outros

ADMINISTRAÇÃO

Prefeitura arrecada R\$ 4,8 mi em leilão de bens inservíveis

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Administração e Governo, arrecadou R\$ 4,8 milhões no Leilão Público nº 001/2025, realizado em outubro. Foram arrematados mais de 10 mil itens, organizados em 99 lotes. O valor superou as expectativas da Administração, que agora avalia a melhor destinação para os recursos.

O leilão contemplou móveis, eletroeletrônicos, peças e óleo automotivos, pneus, veículos, máquinas e equipamentos pertencentes ao patrimônio público municipal que já não tinham mais utilidade para os serviços da Prefeitura.

Além da arrecadação, a ação permitirá a liberação de espaços públicos que eram utilizados como depósito dos materiais, otimizando o uso dos prédios municipais. Também haverá economia com o encerramento de contratos de locação de barracões usados para armazenar os bens inservíveis. A retirada dos materiais pelos arrematantes

teve início na quarta-feira, 06/11, e segue até o dia 16/11.

"O resultado superou nossas expectativas. Desde as primeiras semanas da gestão, o prefeito Helinho Zanatta determinou um levantamento detalhado dos bens inservíveis e orientou pela realização do leilão como a forma mais adequada e transparente de dar destino correto a esses materiais, contribuindo para a eficiência da administração pública", afirmou a secretária-executiva de Administração, Miriam Lídia Ferreira Melo.

Para o prefeito Helinho Zanatta, o leilão representa uma iniciativa que alia responsabilidade fiscal e ambiental. "Além de gerar receita para o município, o processo garante que materiais como pneus, óleo e sucatas tenham destinação adequada, já que os compradores são empresas e profissionais habituados ao manejo e descarte corretos desses itens. O plano agora é evitar o acúmulo de materiais inservíveis", ressaltou.

SANTA TERESINHA

Vereadora verifica as demandas no entorno de escola na região

A vereadora Rai de Almeida (PT) foi a Santa Teresinha nesta quarta-feira (05) para verificar demandas levadas ao seu gabinete pela comunidade do entorno da Escola Estadual "Márcia Regina Modesto de Paula Rocha", localizada na rua Nilo Peçanha. Dentre as questões levantadas pela comunidade escolar estão as longas distâncias que os alunos e alunas precisam caminhar para chegar à escola - que atende também as demais localidades próximas.

"São relatadas longas distâncias percorridas pelos alunos e alunas por calçadas sem uma única árvore. Os alunos e alunas vêm debaixo de sol, não há qualquer sombra para protegê-los, em especial após o horário do almoço, que é um dos horários de entrada e saída da escola", afirma a vereadora. Ainda segundo a parlamentar, não há ilu-

минаção adequada nas vias de entorno da escola Márcia Modesto e adjacências, o que prejudica a segurança do local e coloca em risco a integridade física dos discentes que saem da escola à noite.

De acordo com a vereadora, o entorno da unidade sofre também um completo abandono no que diz respeito ao corte de mato e limpeza das ruas. "É uma vergonha que a prefeitura de Piracicaba não cuide da cidade como ela merece e precisa. O entorno da escola Márcia Modesto se tornou uma área viciada de descarte de móveis velhos, lixo e outros inservíveis", diz Rai de Almeida, que afirma que fará indicações ao Executivo para solicitar oficialmente soluções para os problemas apontados.

"Essa situação não pode ficar desse jeito. Vamos cobrar o Executivo para que solucione essas questões", conclui Rai de Almeida.



Rai de Almeida foi a Santa Teresinha nesta quarta-feira (05) para verificar demandas no entorno da Escola Estadual "Márcia Regina Modesto de Paula da Rocha"

COP30

"É hora de transformar ambição em ação", diz Lula em cúpula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesta quinta-feira (6), que a humanidade precisa transformar promessas em resultados concretos diante da crise climática. Ao discursar na primeira mesa redonda temática da Cúpula de Líderes da COP30, intitulada "Clima e Natureza: Florestas e Oceanos", em Belém, Lula apresentou uma série de ações e compromissos do Brasil nas agendas de florestas, oceanos e biodiversidade, e fez um chamado à cooperação global.

"Nenhum país poderá enfrentar a crise climática sozinho. Os incêndios que consomem nossas florestas não respeitam fronteiras. Nem o plástico que polui nossos oceanos e elimina a vida marinha", afirmou Lula, que presidiu a sessão. "Somente um multilateralismo revigorado pode equacionar esses dilemas de ação coletiva."

O presidente convocou os líderes globais a aproveitarem a COP30, realizada na capital do Pará, para tomarem ações concretas diante da emergência climática. "Esta COP, que é a COP da verdade, propõe um pacto pela vida das florestas, dos oceanos e da própria humanidade. É hora de transformar ambição em ação e de reencontrar o equilíbrio entre crescimento e sustentabilidade", disse.

RESTAURAÇÃO DE PASTAGENS - Lula listou uma série de conquistas e marcos do Brasil para a preservação ambiental. O presidente destacou que o Brasil reduziu em mais de 50% o desmatamento na Amazônia, alcançando a menor taxa dos últimos 11 anos, e reiterou o compromisso de zerar o desmatamento até 2030. "Esse é um dos principais compromissos do meu governo", afirmou Lula.

O presidente também anunciou a meta de recuperar 40 milhões de hectares de pastagens degradadas na próxima década, im-

pulsionando a restauração florestal e a produção sustentável.

PROTEÇÃO MARINHA - Lula reafirmou o compromisso do Brasil com a proteção dos oceanos e a biodiversidade marinha. Lula afirmou que o Brasil ratificará até o fim de 2025 o Tratado do Alto Mar, que estabelece regras para o uso sustentável dos recursos nas áreas fora das jurisdições nacionais.

O presidente também destacou que o Brasil vai fortalecer a "Amazônia Azul", com planejamento espacial marinho e proteção de mangues e recifes de corais, fundamentais para a regulação climática e a segurança alimentar.

Outra ação prevista é a ampliação de 26% para 30% da cobertura de áreas marinhas protegidas, cumprindo a meta do Marco Global para a Biodiversidade.

REMUNERAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO - Entre os outros compromissos assumidos e iniciativas anunciadas pelo Brasil, Lula destacou o inovador Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF).

O TFFF cria um novo modelo de financiamento climático: países que preservam as florestas tropicais serão recompensados financeiramente por meio de um fundo de investimento global. Enquanto isso, os investidores recuperam os recursos investidos, com remuneração compatível com as taxas médias de mercado.

Na prática, o fundo cria uma nova economia baseada na conservação, tornando a floresta em pé uma fonte de desenvolvimento social e econômico. "É um mecanismo financeiro que vai remunerar investidores ao mesmo tempo em que gera renda para os países que preservam a floresta em pé. Somente uma arquitetura financeira robusta e equitativa pode garantir que a conservação dos nossos maiores ecossistemas tenha recursos",



Lula convocou os líderes globais a aproveitarem a COP30, realizada na capital do Pará, para tomarem ações concretas diante da emergência climática

disse Lula. Mais de US\$ 5,5 bilhões já foram anunciados para o Fundo Florestas Tropicais para Sempre, com 53 países endossando sua Declaração de Lançamento. A expectativa é que as nações investidoras e outras fontes garantam um aporte de US\$ 25 bilhões nos primeiros anos.

MARCO - Convocada por Lula, a Cúpula do Clima represen-

ta um marco central no processo de mobilização e diálogo internacional sobre a agenda climática. O evento, que continua nesta sexta-feira (7), reúne chefes de Estado e representantes de governos em uma programação que antecede a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada de 10 a 21 de novembro.



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Riichard_Franca



O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora

Ao vivo às 18h

IMÓVEIS IRREGULARES

Prefeitura lança campanha para alertar a população

Ação orienta munícipes a consultarem mapa on-line antes da aquisição e reforça a importância da matrícula como garantia legal

A Prefeitura Municipal de Piracicaba, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, lançou ontem (7) a campanha Não Compre Imóvel Irregular - exija a matrícula no ato da compra. A iniciativa, que será veiculada por meio de publicações nas redes sociais, faixas e banners, tem como objetivo conscientizar os munícipes sobre os riscos da compra de terrenos e imóveis localizados em áreas irregulares.

O lançamento contou com a presença do prefeito Helinho Zanatta; do secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Alvaro Saviani; do secretário-executivo de Meio Ambiente, Marcos Bucci; do Procurador-Geral do Município, Dr. Marcelo Maroun; do superintendente de Regularização Fundiária, Nilton Henrique da Silva; do chefe da Procuradoria Jurídico-Administrativa, Francisco Farhat; do gerente de Licenciamento Ambiental da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Robson Willians; e dos Promotores de Justiça Dra. Alexandra Faccioli Martins e Dr. Ivan Carneiro Castanheiro.

"Essa ação é uma forma de orientar e proteger o cidadão. Queremos evitar que as pessoas sejam prejudicadas ao comprar imóveis irregulares e garantir que todos tenham acesso fácil às informações sobre cada área da cidade", disse o prefeito Helinho Zanatta, durante o lançamento.

A campanha conta ainda com uma plataforma online, desenvolvida em parceria com a empresa Geopixel. No site, é possível visualizar o mapa de todo o município e obter informações detalhadas sobre os parcelamentos irregulares nas áreas urbana e rural, incluindo identificação, nome do núcleo, situação jurídica (dentro ou fora do marco legal), possibilidade de regularização fundiária, existência de processo de Reurb em andamento, status processual, responsável técnico e data do último comuniqué-se.

Nos núcleos informais de interesse social, o sistema também permite a consulta à identificação do núcleo, status do processo de Reurb-S, número de lotes e número do processo administrativo.

"A campanha tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância de sempre verificar a situação do imóvel antes da compra. Com a plataforma, o cidadão poderá verificar, também, se há ações civis públicas, embargos ou sentenças de desfazimento. Essa é



Ação, apresentada hoje, vai orientar munícipes a sobre a importância da matrícula como garantia legal

uma ferramenta que garante transparência e orientação ao munícipe, evitando prejuízos e ajudando a combater o avanço de áreas clandestinas", explicou Saviani.

De acordo com o secretário, o parcelamento irregular do solo constitui um dos principais desafios à gestão urbana e ambiental do município. A prática, caracterizada pela divisão e comercialização de áreas sem a devida aprovação e infraestrutura exigidas pela legislação, compromete o ordenamento territorial e gera graves impactos sociais, ambientais e econômicos.

"É uma iniciativa extremamente relevante, pois além de orientar os cidadãos, oferece um caminho para que o município retome um desenvolvimento urbano sustentável. Piracicaba ainda enfrenta um grande número de loteamentos e núcleos urbanos informais que demandam regularização, e ações como essa são fundamentais para que as pessoas compreendam a importância de adquirir apenas imóveis devidamente legalizados. Com informação e fiscalização, garantimos que a cidade cresça de maneira planejada e equilibrada, assegurando um futuro mais seguro e sustentável para todos", acrescentou Alexandra.

Durante o lançamento, foi destacado ainda que apenas o contrato de compra e venda não garante a regularidade do imóvel, o que pode resultar em sérios problemas futuros. Em diversos casos, os terrenos estão situados em Áreas de Preservação Permanente (APP), fora dos parâmetros do zoneamento municipal, ou em núcleos irregulares. Além disso, o proprietário pode enfrentar restrições para ven-

der o imóvel, obter financiamento, realizar construções ou solicitar alvarás, comprometendo o uso e a valorização do bem adquirido. A única garantia de regularidade de um imóvel é o número de matrícula ou inscrição municipal, que deve ser exigido em qualquer proposta de comercialização.

"A compra de um lote irregular, seja em área urbana ou rural, traz inúmeros riscos ao comprador. Um imóvel sem regularização não gera escritura, não garante segurança jurídica, não permite financiamento, nem assegura um endereço oficial. O Ministério Público tem atuado em parceria com o município justamente para prevenir esses conflitos e evitar situações irreversíveis, como demolições ou perdas financeiras. A campanha vem para alertar a população e orientar: antes de comprar, consulte o cartório, a Prefeitura e o mapa disponível no portal. Lá é possível saber em que fase está a regularização e se o parcelamento é passível de legalização. É um cuidado simples que pode evitar grandes problemas no futuro", completou Castanheiro.

A plataforma também pode ser acessada no link: <https://x.gd/VaWD2>.

REURB EM NÚMEROS - Atualmente, Piracicaba conta com 212 parcelamentos irregulares na área rural, dos quais 96 são passíveis de regularização fundiária. Desses, 72 processos de Reurb-E já estão em tramitação na secretaria, enquanto outros 24 parcelamentos estão sendo notificados para protocolarem seus processos.

Na área urbana, estima-se a existência de 100 parcelamentos ir-

regulares, sendo que 50 já contam com processos em andamento.

No que se refere aos Núcleos Informais de Interesse Social, a atual gestão já regularizou dois núcleos, beneficiando 416 famílias. Outros 43 núcleos estão com a Reurb-S em andamento, que beneficiará 4.518 famílias, além de 29 núcleos que serão licitados em breve, contemplando mais 2.087 famílias. A Secretaria também está regularizando 951 imóveis do Conjunto Habitacional Jardim Gilda, totalizando 74 núcleos sociais e 7.972 famílias beneficiadas.

FISCALIZAÇÃO - A atual gestão publicou, em 06 de maio de 2025, a Portaria Conjunta nº 01/2025, que instituiu uma força-tarefa de fiscalização em parcelamentos regulares e irregulares, tanto na zona urbana quanto na rural, além da fiscalização de ocupações em áreas públicas. A força-tarefa é composta pelas Secretarias de Habitação e Regularização Fundiária e de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, com apoio da Guarda Civil Municipal e da Procuradoria-Geral do Município. A ação integra um acordo firmado com o Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), do Ministério Público do Estado de São Paulo.

Os parcelamentos clandestinos causam impactos negativos em toda a cidade, provocando danos ambientais, como contaminação do solo, poluição de rios e córregos e ocupação de áreas protegidas. Além disso, comprometem o planejamento urbano, dificultam o uso adequado do solo e prejudicam o desenvolvimento equilibrado do município.



Quem Pode, Pode! será encenada no domingo (9), no Engenho Central

'METAMORFOSE DE TEATRO' Cia. apresenta Quem Pode, Pode! no Engenho Central

Domingo (9) é dia de teatro ao ar livre, no Engenho Central. Às 10h, a Cia Metamorfose de Teatro vai apresentar o seu espetáculo Quem Pode, Pode!, em área próxima à passarela Pênsil, com acesso gratuito. A realização é da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Quem Pode, Pode! recebe características de Teatro de Rua, com tempo mais curto de duração, já que a maioria da platéia assiste em pé. Os textos são concebidos pelo diretor Carlos ABC, que também assina a direção, adaptados de contos de Pedro Malasartes, que é conhecido como o Arlecchino caipira e sempre acaba por levar vantagens sobre avarentos e "sabichões".

As esquetes são representadas pelos mesmos personagens de A Arrombada, outros espetáculo do grupo, porém, em novos contextos; O Passarinho Valioso, O Urubu Adivinho e a A Panelinha das Ará-

bias. No elenco de Quem Pode, Pode! estão Daniela Tonin - Virna e Mirna; Gabriel Monndini - Pantaleão; Felipe Yubai - Arauto e Músico; Vicente Mateus - Capitão Rambo Rimbaud

Matteus Cobra - Arlecchino; Tales Uski - Tartaglia e Washington Poppi - Brighella.

A autoria e direção são de Carlos ABC, assim como o cenário e figurinos. Na ficha técnica ainda estão Amauri Ribeiro, Toro Moreno, Simone Rosa, José Deodato, Felipe Yubai, Cibele Sacconi, Gabriel Monndini e Larissa Lorenz. A pesquisa e coordenação geral são de Washington Poppi.

SERVIÇO - Peça Quem Pode, Pode!. Dia 09/11, às 10h, no Engenho Central, próxima à passarela Pênsil. Gratuito. Avenida Maurice Allain, 454, Vila Rezende.

EVENTO

Horto de Tupi recebe Do Mato ao Prato

O Horto de Tupi recebe hoje (8), das 9h às 12h, mais uma edição do projeto Do Mato ao Prato, atividade que integra o programa Vem pro Horto. O evento é gratuito e aberto ao público, sem necessidade de inscrição prévia. Com o objetivo de promover o diálogo sobre alimentação saudável, plantas alimentícias não convencionais (Pancs) e sua relação com a biodiversidade, o meio ambiente e o Horto de Tupi, o encontro contará com diversas atividades ao ar livre. Entre elas estão a trilha Do Mato ao Prato, com identificação de Pancs; doação de mudas, troca de saberes e mostra de Pancs, exposição Varal Pancs, que reúne ações e projetos relacionados ao

tema, além do Mapa PiraPanc.

Os participantes também poderão acompanhar a oficina culinária Esse Prato é Panc e participar do tradicional piquenique comunitário, em que todos são convidados a levar pratos ou lanches - Pancs ou não - para compartilhar.

A atividade é organizada pelo Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), Fundação Florestal (FF) e Laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca/Esalq), em parceria com o BeSeed, Sítio Casa Mato, Projeto Kombinha e Chácara Brasil. Em caso de chuva, o evento será cancelado.



A flor amor-perfeito é um exemplo de panc

CALENDÁRIO

Câmara aprova o "Dia do Macaco Muriqui-do-Sul" em 2ª discussão

Os vereadores aprovaram em segunda discussão, na noite desta quinta-feira (6), o projeto de lei 275/2025, que institui anualmente no Calendário Oficial de Eventos do Município de Piracicaba a data de 27 de agosto como "Dia do Macaco Muriqui-do-Sul", uma espécie ameaçada de extinção, no Calendário Oficial de Eventos do Município de Piracicaba.

Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, autora do projeto destaca no texto aprovado em definitivo na 64ª Reunião Ordinária o papel da Área de Proteção Ambiental (APA) Barreiro Rico - que abrange territórios dos municípios de Anhembi, Botucatu, Piracicaba e São Pedro - como local privilegiado para a preservação do murequi e de diversas outras espécies da fauna e da flora.

"Na prática, é uma área extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar

das populações humanas. No total, em relação aos indivíduos de muriqui-do-sul (Brachyteles arachnoides), estimam-se entre 12 e 20 primatas da espécie na Área de Proteção Ambiental em questão", traz Silvia Morales na justificativa do projeto. A parlamentar ainda ressalta a importância da Estação Ecológica do Barreiro Rico, uma área de aproximadamente 292 hectares no município de Anhembi, criada em 2006, que "abriga ainda cinco dos cerca de 1.300 indivíduos remanescentes na natureza de muriqui-do-sul. Junto com o muriqui-do-norte (B. hypoxanthus), os mono-carvoeiros representam os maiores primatas das Américas, endêmicos da Mata Atlântica e exclusivos do território brasileiro".

Ela acrescenta: "A população de muriqui-do-sul mais interiorana do estado de São Paulo está presente justamente nesta Estação Ecológica. Essa população foi diminuindo significativamente ao longo das últimas décadas e, hoje, essa espécie integra a lista brasileira das

espécies em perigo de extinção".

Silvia defende que a instituição da data no Calendário Oficial de Eventos "é extremamente importante para promover a sensibilização, a conscientização e a educação ambiental referentes à situação atual desta espécie; à necessidade de conservação da biodiversidade e das áreas protegidas de Piracicaba e região; e à formação de corredores ecológicos para prevenir a extinção desta espécie de



Louis Belafre



CAMISA MANGA CURTA
ALGODÃO PREMIUM
R\$229,90



CAMISA MANGA LONGA
LINHO PURO
R\$459,90



POLO PIQUET
STRETCH
R\$169,90



POLO FLAMÊ
R\$179,90



RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA - 1999909-3344
AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE - 1998136-1010

 @LOUISBELAFRE

BRASILEIRÃO

Palmeiras vence e se isola na liderança

Luiz Tarantini

O Palmeiras confirmou a boa fase e venceu o Santos por 2 a 0, nesta quinta-feira (6/11), no Allianz Parque, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com dois gols de Vitor Roque, o Verdão se isolou na liderança, abrindo três pontos de vantagem sobre o Flamengo. Já o Peixe segue em situação delicada: com 33 pontos, encerra a rodada na zona de rebaixamento, na 17ª colocação.

O clássico começou com o Palmeiras pressionando. Logo aos dois minutos, Maurício ariscou de fora da área e levou perigo ao gol de Brazão. Em seguida, Piquerez cobrou falta com força e obrigou o goleiro santista a espalmar para escanteio.

A equipe alviverde seguiu melhor e criou nova chance com Maurício, que finalizou de fora da área

após rebote, mas Brazão voltou a salvar. Pouco depois, Flaco López recebeu ótimo passe de Piquerez, driblou o goleiro e chutou para o gol, mas Zé Ivaldo tirou em cima da linha. O Santos chegou a balançar as redes com Willian Arão, em cobrança de falta, mas o lance foi anulado por impedimento.

Na volta do intervalo, o Palmeiras manteve o domínio. Bruno Fuchs quase abriu o placar de cabeça, mas parou novamente em Brazão. O Santos respondeu em jogada de bola parada: Vitor Hugo, em linda bicicleta, exigiu grande corte de Gómez em cima da linha.

Aos 22 minutos, enfim, brilhou a estrela de Vitor Roque. O atacante recebeu passe de Flaco López, driblou o goleiro e marcou o primeiro. Minutos depois, o camisa 9 voltou a aparecer: após assistência de Raphael Veiga, que acabara de entrar, o "Tigrinho" deu



Palmeira se isolou na liderança e colocou Santos no Z4

uma cavadinha por cima de Brazão, selando o 2 a 0 no Allianz Parque. Na próxima rodada, o Palmeiras enfrenta o Mirassol, no domingo (9/11), às 20h30, no Maião. Já o Santos tenta reagir diante do Flamengo, no Maracanã, às 18h30. Na sequência,

o Peixe volta a encarar o Verdão em rodada atrasada do Brasileiro. As outras partidas que finalizaram a 32ª rodada no Rio de Janeiro o Fluminense venceu o Mirassol por 1x0 e o Ceará e Fortaleza empataram em 1x1 no clássico Cearense.



Kappa é a nova empresa responsável pela fabricação de uniformes e materiais esportivos do Nhô-Quim

KAPPA

XV anuncia novo fornecedor de material esportivo

Luiz Tarantini

Em negociação para o fornecimento de materiais esportivos para o XV de Piracicaba, a empresa Kappa que atua no mercado esportivo mundial há vários anos, ganhou a concorrência e vai ser a nova marca nos uniformes de jogo, materiais de treino e de comercialização no XV de Piracicaba.

A assessoria de imprensa do clube já divulgou a informação pelas suas redes sociais e, com

uma coletiva de imprensa o negócio foi oficializado.

"Uma nova era começa. O XV de Piracicaba anuncia oficialmente a @kappa_brasil como sua nova fornecedora de material esportivo. Uma marca global, com história, tradição e performance, unindo forças a um clube que carrega a paixão e a identidade do interior paulista. Juntos, XV e Kappa iniciam um novo capítulo: com propósito, inovação e a certeza de que 2026 será um ano grandioso!"

SÉRIE B

Fim de semana pode definir acesso e segundo rebaixado

Luiz Tarantini

Começou nesta sexta-feira (7/11) a 36ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A reta final da competição promete fortes emoções, já que o fim de semana pode confirmar o primeiro time garantido na elite do futebol nacional e definir mais um rebaixado para a Série C. Na briga pelo acesso à Série A, o Coritiba, líder do campeonato, pode assegurar matematicamente sua vaga já neste domingo (9/11). Para isso, o Coxa precisa vencer o já rebaixado Paysandu e torcer para que o Novorizontino (5º), Criciúma (6º) e Goiás (7º), equipes que estão fora do G4, não conquistem vitórias em seus compromissos.

Chances de acesso à Série A: Coritiba - 99,37%, Chapecoense - 88,2%, Remo - 68,6%, Athletico-

PR - 61,3%, Novorizontino - 33,7%, Criciúma - 27,2%, Goiás - 16,9%, CRB - 3,2%, Atlético-GO - 1,1%, Avaí - 0,36% e Cuiabá - 0,039%.

No outro extremo da tabela, o risco de rebaixamento é iminente para as equipes que figuram na zona da degola, especialmente o Volta Redonda. Faltando três rodadas para o término da Série B, o Voltaço soma 34 pontos - quatro a menos que o Botafogo-SP, primeiro time fora do Z4. Em caso de derrota neste sábado (8/11) para o Athletico-PR, a equipe do Vale do Aço poderá ser matematicamente rebaixada. Para que isso ocorra, será necessário também que a Ferroviária vença ou empate com o Athletic nesta sexta-feira (7/11) e que o Botafogo-SP some três pontos diante do Amazo-



Brasileirão Série B chega à 36ª rodada com disputa intensa pelo acesso à elite e pela permanência na competição

nas, na segunda-feira (10/11).

O Paysandu é o único time já rebaixado para a Série C. O Papão teve o descenso confirmado na rodada anterior, após ser derrotado por 2 a 1, de virada, pelo Atlético-

GO. Chances de rebaixamento à Série C: Paysandu - 100%, Volta Redonda - 98,5%, Amazonas - 86,7%, Athletic - 66%, Botafogo-SP - 35%, Ferroviária - 13,3%, América-MG - 0,34% e Operário-PR - 0,28%.

MELHOR IDADE

Olimpíada reúne mais de 1,5 mil participantes

Foi realizada na tarde de quinta-feira, 6, a cerimônia de encerramento da XVI Olimpíada da Melhor Idade. A competição, que teve início no dia 1º de outubro, reuniu 17 grupos da melhor idade do município que competiram em 17 modalidades esportivas. No total, foram mais de 1,5 mil participações.

Antes do evento de encerramento, que ocorreu no Clube do Sudoista de Piracicaba, foi realizada a disputa de dança de salão. Os participantes foram divididos em quatro categorias, de acordo com a faixa etária (dos 50 aos 80 anos) que mostraram muito samba no pé, entusiasmo e sincronismo. No final, houve a premiação para os três primeiros colocados por categoria. O secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, comemorou o retorno da competição. "Graças ao empenho e dedicação dos professores, grande participação dos grupos e apoio do prefeito Helinho Zanatta, conseguimos retornar a Olimpíada. Isso é extremamente gratificante". O secretário-executivo da Pasta, Claudinei Arruda, também participou do evento.

"A participação dos grupos superou nossa expectativa por se tratar de um retorno depois de seis anos. É muito bom ver a organização dos grupos e toda a mobilização que a

Olimpíada proporcionou para esse público", declarou Renata Ganciar, professora da Secretaria de Esportes e coordenadora do evento.

Quem aprovou o retorno da Olimpíada foi o aposentado Edison Vergílio, de 83 anos. "Participo desde a primeira edição, mas essa foi especial. Percebi uma mobilização muito grande dos grupos e a felicidade dos atletas", destacou o participante que competiu no atletismo e na dança de salão com a parceira Lumy Takahashi, de 84 anos.

Lumy, por sinal, conduziu o fogo simbólico na abertura da Olimpíada. "Foi um momento especial pra mim que também participei há muito tempo da competição. Fiquei muito feliz com a volta", disse.

Durante a cerimônia, ocorreu a extinção do fogo simbólico, ato que marcou o encerramento oficial da competição. Em seguida, aconteceu um aula de dança com Dance Raul e a apresentação da Banda Fina Sintonia que embalou a tarde dos presentes.

A XVI Olimpíada da Melhor Idade foi retomada em 2025, após um hiato de seis anos iniciado na pandemia, sendo uma realização da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras.



Claudinei Arruda, Roger Carneiro e Renata Ganciar durante evento que marcou o encerramento da Olimpíada

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@dmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213



Davi com as medalhas conquistadas durante os Jogos Escolares Brasileiros

TEM REMÉDIO PARADO NA GAVETA?

NÃO DEIXE QUE PERCAM A VALIDADE
DOE AO BANCO DE REMÉDIOS

O BANCO DE REMÉDIOS "DOM EDUARDO KOAIK" ESTÁ EM FUNCIONAMENTO DESDE 1981, DOANDO MEDICAMENTOS PARA QUEM PRECISA. SE VOCÊ TEM REMÉDIOS PARADOS EM CASA, ENTREGUE PARA NÓS. SUA DOAÇÃO VAI CONTRIBUIR COM DIVERSAS FAMÍLIAS.

Local: Lar dos Velhinhos de Piracicaba
Av. Torquato da Silva Leitão, 615
Horário: de segunda a sexta-feira,
das 13h30 às 17h30

DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Richard_Franca

MEIO AMBIENTE

TRE-SP impulsiona as ações sustentáveis no ano da COP

Comprometido com a agenda de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) incorpora práticas ecologicamente corretas e economicamente viáveis ao seu cotidiano. Um plano de descarbonização, a implantação de uma usina fotovoltaica e um programa de estímulo à reciclagem nas eleições estão entre os projetos desenvolvidos pela Justiça Eleitoral paulista nos últimos anos e em 2025, ano em que o Brasil recebe a COP30. A conferência do clima terá início na próxima segunda (10), em Belém (PA).

Até o dia 21, a capital paraense, considerada porta de entrada para a Amazônia, reunirá líderes globais em busca de soluções para o aquecimento global e outros desafios ambientais na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Em meio à COP30, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai realizar, em 14 de novembro, a 2ª Conferência Internacional de Sustentabilidade no Poder Judiciário. Em setembro, Belém já havia sido palco do Fórum VerDemocracia, promovido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para debater as Eleições 2026, tecnologia, inclusão e sustentabilidade. Na ocasião, o presidente do TRE-SP, desembargador Silmar Fernandes, mediu o painel "Propaganda eleitoral, polui-

ção e ambiente cívico saudável".

Plano de Descarbonização - Entre os programas do TRE-SP, destaca-se o Plano de Descarbonização, que prevê, entre outras ações, a elaboração de um inventário para medir as emissões de gases do efeito estufa pelo Tribunal, além da redução e compensação dessas emissões por meio de iniciativas de reflorestamento e conservação de florestas nativas. O programa foi apresentado em 2025 ao Conselho Nacional de Justiça e está em sintonia com o Programa Justiça Carbono Zero, criado pelo CNJ no ano passado.

OTRE-SP também está desenvolvendo o Plano de Compensação Ambiental 2030, conforme as metas da Agenda 2030 da ONU. O projeto visa implementar soluções práticas para compensar as emissões de gases geradas pelo Tribunal. Alinhada ao tema, a Justiça Eleitoral paulista ainda elaborou um guia para medir o volume de gases do efeito estufa gerado pelo impacto de suas atividades e auxiliar no planejamento da redução de carbono lançado na atmosfera. O documento, divulgado em 2023, ensina de forma prática a elaborar um inventário de gases que causam o aquecimento global. A peça serviu de referência para outros órgãos eleitorais do país.

Energia limpa e inovação - A Justiça Eleitoral paulista também prepara a implantação de uma usi-

na fotovoltaica em Pirapora do Bom Jesus, município com a melhor incidência solar anual média entre as regiões atendidas pela Enel, concessionária de energia elétrica. A expectativa é que o complexo gere energia suficiente para suprir 54% da demanda elétrica do Tribunal, beneficiando 101 zonas eleitorais em 24 municípios. O empreendimento, previsto para 2026, reforça o compromisso com o uso de energia limpa.

Campanha Eleições Sustentáveis 2024 - Em 2024, a campanha Eleições Sustentáveis incentivou partidos, federações, coligações, candidatas e candidatos a encaminhareм sobras de propaganda eleitoral (como papéis, plásticos, lonas, metais e vidros) para destinação ambientalmente correta. O material arrecadado, totalizando 34,9 toneladas de recicláveis, foi levado a cooperativas e associações de catadores, reforçando o impacto social da iniciativa. Desde sua criação, em 2022, o projeto já garantiu a reciclagem de mais de 80 toneladas de materiais utilizados nas campanhas eleitorais.

Reciclagem de urnas eletrônicas - Com vida útil média de dez anos, as urnas eletrônicas também passam por reciclagem ecológica após o uso. Em fevereiro do ano passado, cerca de 28 mil equipamentos do modelo 2009 foram encaminhados para descarte ambientalmente

correto por empresa contratada pelo TSE. Nos últimos anos, a Justiça Eleitoral já destinou mais de 6.000 toneladas de equipamentos à reciclagem no país, gerando aproximadamente R\$ 2 milhões em arrecadação devolvida aos cofres públicos.

Plano de Logística Sustentável (PLS) - Para o TRE-SP, a responsabilidade socioambiental é um dever de todo agente público, sendo parte fundamental da estratégia institucional. Nesse contexto, o Plano de Logística Sustentável (PLS) estabelece metas para reduzir gastos públicos, mitigar impactos ambientais e aprimorar processos de compras e contratações, com base em critérios de responsabilidade socioambiental. O documento abrange quatro eixos: ambiental, econômico, social e cultural.

Além disso, o Tribunal realiza anualmente a Semana do Meio Ambiente, em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho). A programação inclui palestras, webinários e oficinas práticas para os servidores, como o reaproveitamento de garrafas PET em atividades de plantio, reforçando o compromisso com a educação ambiental e a Agenda 2030. A iniciativa é um plano global de ação em prol das pessoas, do planeta e da prosperidade. Saiba mais sobre as ações de Gestão da Sustentabilidade e Inovação.



Corrida do Alvinegro chega à 11ª edição neste domingo

PROVA DE RUA

Com 5.000 inscritos, Corrida do Alvinegro acontece no domingo

Tradicional prova de rua do calendário de Piracicaba, a Corrida do Alvinegro chega à sua 11ª edição neste domingo, 9, com percursos de 5, 10 e 15 km, largada da avenida Independência (entre as ruas Moraes Barros e Treze de Maio) e chegada na pista de atletismo do Estádio Municipal Barão da Serra Negra. A realização é da Chelso Sports & Business, com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras. A prova deve contar com a participação de 5.000 atletas.

A Corrida do Alvinegro foi criada em 2013, como parte das festividades do aniversário de 100 anos do XV de Piracicaba, e desde então só não foi realizada nos anos de 2020 e 2021, por conta da pandemia de Covid-19. Os participantes têm a oportunidade de percorrer as principais ruas e avenidas da cidade, sendo a única prova com

autorização para utilizar a avenida Independência.

De acordo com a organização da prova, a concentração ocorre às 6h. Em seguida, às 6h30, acontece a largada dos 15km, às 6h47 dos 10km e, às 7h15, o início dos 5km. Haverá premiação em dinheiro para os cinco primeiros colocados gerais (masculino e feminino), troféus para os cinco primeiros colocados nas distâncias de 5km e 10km e premiação por faixa etária, de 5 em 5 anos, com troféus para os três primeiros colocados de cada categoria (masculino e feminino).

SERVIÇO

Corrida do Alvinegro. Domingo (09/11). Largadas às 6h30 (15km), 6h47 (10km) e 7h15 (5km). Local: Avenida Independência, entre as ruas Moraes Barros e Treze Maio (contrafluxo - Esalq/centro)

EXECUTIVO

Câmara aprova três projetos de abertura de créditos adicionais

A Câmara aprovou, em primeira discussão, três projetos do Executivo que abrem crédito adicional no orçamento municipal de 2025 para as secretarias de Assistência, Desenvolvimento Social e Família e para a Guarda Municipal, totalizando R\$ 912.852,93. A votação ocorreu durante a 64ª reunião ordinária, realizada nesta quinta-feira (6).

O projeto de lei 351/2025 autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 854.046,40 para a Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, proveniente de excesso de arrecadação, para viabilizar a

execução de ações que serão custeadas com recursos estaduais. A proposta busca "adequar a peça orçamentária municipal, possibilitando a devida entrada, alocação e utilização dos recursos estaduais vinculados, visando evitar sua devolução e possibilitar sua regular aplicação em ações de interesse do município, fazendo-se a necessária abertura de rubricas orçamentárias para viabilizar os respectivos gastos".

Já o projeto 352/2025 prevê crédito de R\$ 49.669,72 para a mesma secretaria, decorrente de superávit financeiro, com o intuito de "viabilizar a execução de ações decorrentes de repasse fe-

deral, que serão custeadas com o superávit financeiro de recursos repassados em anos anteriores, para utilização em Programas de Trabalho".

Por fim, o projeto de lei 353/2025 destina R\$ 9.136,81 à Guarda Civil e à Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, também provenientes de excesso de arrecadação e superávit financeiro.

A propositura, no que diz respeito à Guarda Civil, viabiliza a "devolução de rendimentos de aplicação financeira de saldo existente na conta vinculada através de convênio/transfêrencias de emenda parlamen-

tar para a aquisição de veículo para a corporação".

No que diz respeito à Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, o objetivo é "a devolução de rendimentos de aplicação financeira de saldo existente na conta vinculada, dos recursos repassados fundo a fundo, para atender despesas do COVID, no âmbito da assistência social, não utilizados há tempo e desta forma, necessária sua devolução aos órgãos competentes, a ser utilizado em Programa de Trabalho". A Prefeitura destaca ainda que "a utilização desses recursos não comprometerá o equilíbrio fiscal e financeiro do orçamento de 2025"

MINISTÉRIO PÚBLICO

Vereador abre representação sobre contratação de R\$ 7,7 mi

Membro da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Piracicaba, o vereador André Bandeira (PSDB) protocolou nesta sexta-feira (7) representação no Ministério Público do Estado de São Paulo solicitando investigação sobre a contratação direta de R\$ 7.699.500 firmada pela Prefeitura com a Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), por dispensa de licitação, para estudos atuariais do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais.

O parlamentar afirma que não está acusando previamente qual-

quer ilegalidade, mas submetendo ao MP dúvidas técnicas surgidas após análise de respostas oficiais e documentos enviados pela administração, especialmente no que diz respeito à pesquisa de preços, à demonstração de inviabilidade de competição, à existência de expertise específica para estruturação de fundo imobiliário e à governança contratual.

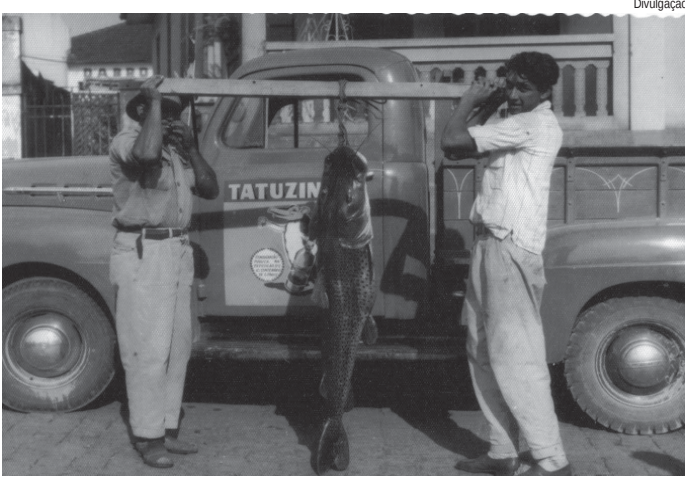
Entre os pontos apontados estão: ausência de comprovação de pesquisa de preços com múltiplas fontes, o que dificulta aferir economicidade do valor contratado; possível sobreposição com contratos atuariais básicos já existentes no

Ipasp (Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba); e inclusão no objeto da contratação de estudos para criar um Fundo de Investimento Imobiliário com ativos do município, sem comprovação prévia de viabilidade.

"O valor é expressivo, o contrato é específico e o objeto inclui até modelagem de fundos imobiliários regulados. Diante da relevância e da sensibilidade desse tema, entendo que o Ministério Público possui melhores instrumentos para esclarecer se está tudo adequado. Se estiver regular, ficarei tranquilo. Se

houver problema, cabe corrigir antes que gere dano ao patrimônio previdenciário dos servidores", afirma o vereador. Na representação, que posteriormente será encaminhada pelo parlamentar ao TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), André Bandeira solicita que o MP apure se a pesquisa de preços e a fundamentação jurídica da dispensa atenderam às exigências da lei federal 14.133/2021. Ele requer também avaliação sobre a necessidade de suspender cautelarmente a execução e/ou os pagamentos do contrato até que as dúvidas levantadas sejam analisadas.

A foto e a história



SURUBIM

Foto provavelmente dos anos 1950, de autoria ignorada. À frente de um caminhão da Caninha Tatuzinho, um belo exemplar de surubim é segurado por duas pessoas. Provavelmente foi pescado nas imediações do Rio Piracicaba, tipo e porte de

peixe comuns na época. O surubim-pintado ou também conhecido por cachara são conhecidos pelos hábitos noturnos e pelo sabor de sua carne. São encontrados nos principais rios do país. (Edson Rontani Júnior)



A equipe do Industrial FC está na final do campeonato sub 18



FALECIMENTO

SR. ANTONIO BOMBO FILHO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 80 anos, filho dos finados Sr. Antonio Bombo e da Sra. Antonia Garbaro Bombo, era casado com a Sra. Marlene Ferreira do Nascimento Bombo; deixa os filhos: Edson Gilberto Bombo, casado com a Sra. Meire Rodrigues Bombo; Marcia Cristina Bombo e Eduardo Francisco Bombo. Deixa os netos: Gabrielly, Vinicius, Andre, Amanda, Aimee, Alice. Deixando também irmãs, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 da sala "Standard" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONIO CARLOS DIAS faleceu antontem, nesta cidade, contavam 70 anos, filho dos finados Sr. Antonio Machado Dias e da Sra. Maria Jose de Lima Dias, era viúvo da Sra. Maria de Lourdes Batista Dias; deixa os filhos: Anderson de Lima Dias; Vanessa Dias Freitas; Tatiane Dias de Almeida; Evelyn Karoline Dias Biancon e Willy Batista Dias. Deixa genros, nora, netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a seguinte necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA DE FÁTIMA MORAIS BELLATO faleceu, anteontem, nesta cidade, contava 71 anos, filha dos finados Sr. Vicente Lindo dos Moraes e da Sra. Augustina Bueno Correa, era viúva do Sr. Jose Antonio Bellato; deixa os filhos: Adriana de Fátima Morais Bellato, falecida; Genivaldo Antonio Bellato e Edvaldo Alberto Bellato. Deixa genro, noras, netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "B" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados. A

sentimentos de pesar da Abil
Grupo Unidas Funerais.

SRA. CARMEN MARTINS MARTOS ARANTES faleceu ontem, na cidade de Charqueada - SP, contava 92 anos, filha dos finados Sr. João Martins Luzia e da Sra. Maria Gaudalpe Marto, era viúva do Sr. Luiz Arantes; deixa as filhas: Nei-de Martins Arantes; Sonia Martins Arantes, falecida e Geni Martins Arantes, falecida. Deixa netas, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Municipal de Charqueada - SP, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. EDNA FERREIRA MODA faleceu ontem, nesta cidade, contava 94 anos, filha dos finados Sr. Florindo Ferreira de Barros e da Sra. Celia Ferreira de Barros, era viúva do Sr. Armando Moda; deixa os filhos: Eliseu Moda, casado com a Sra. Dirce de Fatima Prudente Moda e Evani Moda. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o feretro às 16h30 do Vélório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Diamante", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. CARMEN MARTINS MARTOS ARANTES faleceu ontem, na cidade de Charqueada - SP, contava 92 anos, filha dos finados Sr. João Martins Luzia e da Sra. Maria Gualdalupe Marto, era viúva do Sr. Luiz Arantes; deixa as filhas: Neide Martins Arantes; Sonia Martins Arantes, falecida e Geni Martins Arantes, falecida. Deixa a neta Luma Arantes, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Municipal de Charqueada - SP, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SRA. CARMEN MARTINS
MARTOS ARANTES faleceu**

ontem, na cidade de Charqueada - SP, contava 92 anos, filha dos finados Sr. João Martins Luzia e da Sra. Maria Guadalupe Marto, era viúva do Sr. Luiz Arantes; deixa as filhas: Neide Martins Arantes; Sonia Martins Arantes, falecida e Geni Martins Arantes, falecida. Deixa a neta Luma Arantes, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Municipal de Charqueada - SP, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar à daAbil Grupo Unidas Funerais.

SRA. DEBORA MARIA MILANI TONOM faleceu ontem, nesta cidade, contava 48 anos, filha dos finados Sr. Valdomiro Milani e da Sra. Irene Bernardes Milani, era casada com o Sr. Roberto da Silva Tonom; deixa os filhos: Matheus Milane Tonom, casado com a Sra. Daniele Tonom e Hugo Milane Tonom. Deixa neta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. TERESINHA CASSANI faleceu ontem, nesta cidade, contava 80 anos, filha dos finados Sr. Diomid Cassanji da Sra. Dileta Galvani Cassanji. Deixa os primos (irmãos): Emílio Francisco Galvani, Celia Galvani Antonelli, Cleide Galvani Fuzatto; Dagmar Galvani Rosetto, falecida e Valderes Galvani Jordão. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "01", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. SEBASTIÃO JOSÉ SOARES faleceu ontem, nesta cidade, contava 68 anos, filho dos finados Sr. Doralino Soares e da Sra. Antonia Barbosa Martins Soares, era casado com a Sra. Maria Denise Garção Soares; deixa os filhos: Thiago Antunes Alves Soares, casado com a Sra. Rafaela Bassi Soares e Jhonatan Alves Soares. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 17h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SR. HERMENEGILDO VENDEMIATTI faleceu dia 07/11/2025 na cidade de Piracicaba, aos 79 anos de idade e era viúvo da Sra. Maria Julia Coimbra Vendemiatti. Era filho do Sr. Hermenegildo Vendemiatti Filho e da Sra. Ada Malusa Vendemiatti, falecidos. Deixa os filhos: Fabio Eduardo Vendemiatti casado com Elisângela Barbosa Vendemiatti, Jussira Aparecida Vendemiatti, Danilo Lucas Coimbra Vendemiatti casado com Adriane Oriani Vendemiatti. Deixa 04 netos, familiares e amigos. O Velório ocorrerá hoje no Memorial Metropolitano de Piracicaba - Sra Safira a partir das 08h00 até as 11h00. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. DURVALINA GRISOTTO PAGOTTO faleceu dia 07/11/2025 na cidade de Piracicaba, aos 95 anos de idade e era viúva do Sr. Antonio Pagotto. Era filha do Sr. Antonio Grisotto e da Sra. Maria Gumiel, falecidos. Deixa os filhos: Antonio Celso Pagotto casado com Katia Amstalden, Francisco Omir Pagotto casado com Claudia Jantim Pagotto, Marcos Fernando Pagotto e Sueli Aparecida Pagotto, falecida, que foi casada com Airton Paes de Menezes. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste

momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ANTONIO CARLOS WENCESLAU faleceu dia 06/11/2025 na cidade de Ubatuba - SP, aos 71 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Aparecida Salvagna Wenceslau. Era filho do Sr. Antonio Correia Wenceslau e da Sra. Maria Lurdes Forti Wenceslau, falecidos. Deixa os filhos: Claudinei Wenceslau viúvo de Margarette, Carlos Eduardo Wenceslau casado com Tatiana, Evandro Wenceslau e Felipe Wenceslau. Deixa os netos: Lucas, Luana e Raissa. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 16:00hs, saindo a uma mortuária do Velório Municipal de Salinho, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ROBERTO JOSE FORNAZZARI faleceu dia 07/11/2025 na cidade de Piracicaba, aos 74 anos de idade e era Viúvo da Sra. Sirley Maria Montebelo Fornazzari. Era filho do Sr. Benedito de Barros Fornazzari e da Sra. Maria de Lourdes Fornazzari, falecidos. Deixa o filho: Roberto Montebelo Fornazzari casado com Aline Adorno Gonzalez Fornazzari. Deixa neta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 15:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Saltinho, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento 24h
Funerário

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP



Fundada em: 01 de Agosto de 2002 CNPJ: 05.333.248/0001-98 Inscr. Mun.: 604112 Inscr. Est.: Isenta

Balanco Patrimonial de 01/01/2024 a 31/12/2024

Razão Social ASSOCIAÇÃO SPORTWAY DE PIRACICABA
CNPJ (MF): 05.333.248/0001-98 Inscrição Estadual: isento Folia: 1

Descrição	Valor
ATIVO	28964,80
ATIVO CIRCULANTE	28964,80
DISPONIBILIDADES	28964,80
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	28964,80
APLICACAO FINANCEIRA - BB - KARATE	9223,82
APLICACAO FINANCEIRA - BB - JUDO	12384,90
APLICACAO FINANCEIRA - BS - HOKORONGI	2518,53
APLICACAO FINANCEIRA - BS - TENIS DE MESA	6298,55
PASSIVO	28964,80
PATRIMONIO SOCIAL	28964,80
RESULTADOS SOCIAIS	28964,80
SUPERAVIT DO EXERCICIO	28964,80
SUPERAVIT DO EXERCICIO	18078,90
SUPERAVIT ACUMULADO	12383,90

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DESTA BALANÇO PATRIMONIAL, ENCERRADA EM 31/12/24

[Assinatura]
EVANILDO SOUZA LIMA
Presidente
CPF: 192.162.948-78
RG: 29.534.693-1

[Assinatura]
JOSÉ CARLOS BATAGELLO
1º TESOUREIRO
CPF: 175.578.648-33
RG: 18.896927-5

Demonstração de Resultado de 01/01/2024 a 31/12/2024

Razão Social ASSOCIAÇÃO SPORTWAY DE PIRACICABA
CNPJ (MF): 05.333.248/0001-98 Inscrição Estadual: isento Folia: 2

Descrição	Valor
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	3353,00
AJUDAS DE TERCEIROS	1333,00
INSCRIÇÕES DE ATLETAS	2000,00
OUTROS SERVIÇOS	15386,23
DESPESAS COM CHAMAMENTO PÚBLICO 16/002 - JUDO	122548,20
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - CP 19022 - JUDO - 1.02	102086,87
DESPESAS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS	102086,87
DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO - JUDO	14030,80
DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO	14030,80
DESPESAS FINANCEIRAS	19,42
DESPESAS C/ REND. DEFINITIVO	18,78
DESPESAS COM ICF	0,64
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	8893,33
AJUDAS DE TERCEIROS	8893,33
DESPESAS COM CHAMAMENTO PÚBLICO 16/002 - HOKORONGI	49476,52
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - CP 19022 - HOKORONGI - 1.02	47090,00
DESPESAS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS	47090,00
DESPESAS COM MATERIAS DE CONSUMO	588,00
DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO	588,00
DESPESAS FINANCEIRAS	7,52
DESPESAS C/ REND. DEFINITIVO	6,92
DESPESAS COM ICF	0,60
DESPESAS COM CHAMAMENTO PÚBLICO - TENIS DE MESA	26088,71
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - TENIS DE MESA	25000,00
DESPESAS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS	25000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	-11,20
DESPESAS C/ REND. DEFINITIVO	9,82
DESPESAS COM ICF	9,82

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DESTA DEMONSTRACIÓN DE RESULTADO, ENCERRADA EM 31/12/2024,
COM UM SUPERAVIT DE R\$ 18.070,90 (DEZESSEIS MIL SETENTA E NOVENTA CENTAVOS)

[Assinatura]
EVANILDO SOUZA LIMA
presidente
RG: 29.534.693-1
CPF: 192.162.948-78

[Assinatura]
JOSÉ CARLOS BATAGELLO
1º TESOUREIRO
RG: 18.896927-5
CPF: 175.578.648-33

Balanco Patrimonial de 01/01/2024 a 31/12/2024

Razão Social ASSOCIAÇÃO SPORTWAY DE PIRACICABA
CNPJ (MF): 05.333.248/0001-98 Inscrição Estadual: isento Folia: 1

Descrição	Valor
CONTAS DE RESULTADOS	-300098,98
SUBVENÇÕES	-300098,98
SUBVENÇÃO MUNICIPAL	-300098,98
CHAMAMENTO PÚBLICO	-360269,09
CHAMAMENTO PÚBLICO - KARATE - 150022	-135040,00
CHAMAMENTO PÚBLICO - JUDO - Nº 150022	-137870,00
CHAMAMENTO PÚBLICO - HOKORONGI - 170022	-48470,00
CHAMAMENTO PÚBLICO - TENIS DE MESA	-30003,09
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-318,59
RECETA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA - CNH 1802	-145,44
RECETA FINANCEIRA - CHAMAMENTO - 160022 - KARATE	-145,44
RECETA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA - CP 160022 - JUDO	-163,50
RECETA FINANCEIRA - CP 160022	-163,50
RECETA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA - CP 170022	-23,27
RECETA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA - CP 170022	-23,27
RECETA FINANCEIRA - TENIS DE MESA	-43,37
RECETA FINANCEIRA - TENIS DE MESA	-43,37
DESPESAS	246528,08
DESPESAS COM CHAMAMENTO PÚBLICO	544528,08
DESPESAS COM CHAMAMENTO PÚBLICO 150022 - KARATE - 1.02	147524,53
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - KARATE - 1.02	125860,53
DESPESAS COM SERVIDORES PRESTATORES POR AUTONOMOS	112000,00
SERVIÇOS PRESTATOS POR PESSOA JURÍDICA	8768,53
DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO - 1.06	4785,00
DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	4785,00
DESPESAS FINANCEIRAS - 1.15	32,27
DESPESAS C/ REND. DEFINITIVO	50,60
DESPESAS COM ICF	2,22

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DESTA DEMONSTRACIÓN DE RESULTADO, ENCERRADA EM 31/12/2024,
COM UM SUPERAVIT DE R\$ 18.070,90 (DEZESSEIS MIL SETENTA E NOVENTA CENTAVOS)

[Assinatura]
EVANILDO SOUZA LIMA
presidente
RG: 29.534.693-1
CPF: 192.162.948-78

[Assinatura]
JOSÉ CARLOS BATAGELLO
1º TESOUREIRO
RG: 18.896927-5
CPF: 175.578.648-33

Demonstração de Resultado de 01/01/2024 a 31/12/2024

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

🐾 100% BIODEGRADÁVEL

🐾 Impresso com tinta a base de água

🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760